

Relatório de Atividades



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
Universidade de Lisboa



U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

2016

Ficha Técnica

Instituto Superior de Agronomia

Edição

Conselho de Gestão

Aprovação

Reunião do Conselho de Gestão de 8 de maio de 2017

Reunião do Conselho de Escola de 11 de maio de 2017

Índice

1. Mensagem da Presidente	3
2. Nota Introdutória.....	3
3. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia	4
3.1 Missão	4
3.2 Governo do ISA	4
4. Grandes Linhas de Ação	7
5. Ensino	8
5.1 Acreditação	8
5.2 Oferta formativa.....	10
5.3 Ingressos em 2016	11
5.4 Inscritos	13
5.5 Diplomados	15
5.6 Atividades do Conselho Pedagógico	17
5.7 Atividades de ensino não conducente a grau do ISA	18
5.8 Empregabilidade.....	19
5.9 Prêmios atribuídos aos alunos	19
6. Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento	19
6.1 Investigação.....	19
6.1.1 Unidades de Investigação.....	19
6.1.2 Projetos.....	20
6.1.3 Publicações e patentes	21
6.2 Transferência de Conhecimento e Cooperação	21
7. ISA e Sociedade.....	24
7.1 Representação do ISA pela Presidência.....	24
7.2 Internacionalização	25
7.3 Cooperação Nacional	27
7.4 Atividades Culturais e Artísticas	28
7.4.1 Jardim Botânico da Ajuda	28
7.4.2 Eventos organizados no ISA.....	29
7.4.3 Divulgação do ISA junto à comunidade estudantil	34
7.5 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social	35
7.5.1 Consumos de eletricidade, água e gás.....	35
7.5.2 Responsabilidade social	35
7.6 Associativismo Estudantil	35
8. Informação e Documentação	37
8.1 Biblioteca.....	37
8.2 Arquivos	37
9. Recursos do ISA	35
9.1 Recursos humanos.....	35
9.1.1 Efetivos.....	35
9.1.2 Formação e Valorização Profissional	39
9.2 Recursos Físicos	39
10. Recursos Financeiros.....	42
11. Modernização Administrativa e Tecnológica.....	44
12. Ação Social.....	44
12.1 Bolsas	44
12.2 Alimentação.....	44
12.3 Alojamento	44
12.4 Desporto	45
12.5 Consultas médicas	45
12.6 Segurança e saúde no trabalho	45
13. Sistema Interno de Gestão da Qualidade.....	45
14. Memória do ISA.....	54

Índice de Quadros

Quadro 1 - Órgãos de Gestão e Órgãos Consultivos.....	4
Quadro 2 - Composição dos Órgãos de Gestão.....	5
Quadro 3 - Novos ciclos de estudo e acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento.....	8
Quadro 4 - Oferta de ensino graduado em 2016/2017.....	10
Quadro 5 - Concurso nacional de acesso 2016 (candidatos da 1ª fase).....	11
Quadro 6 - Concurso nacional de Acesso 2016 (candidatos da 2ª fase).....	11
Quadro 7 - Concurso nacional de Acesso 2016 (candidatos da 3ª fase).....	11
Quadro 8 - Notas dos candidatos das três fases.....	12
Quadro 9 - Evolução do número de alunos inscritos no ISA.....	Error! Bookmark not defined.
Quadro 10 - Evolução do número de alunos inscritos por curso nos últimos quatro anos letivos...	14
Quadro 11 - Número de diplomados de 2010/2011 a 2015/2016.....	15
Quadro 12 - Distribuição dos diplomados em 2016 por curso.....	16
Quadro 13 - Cursos organizados pela ADISA em 2016.....	18
Quadro 14 - Unidades de investigação do ISA em 2016.....	19
Quadro 15 - Projetos de I&D no período 2013 a 2016.....	19
Quadro 16 - Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos cinco anos.....	26
Quadro 17 - Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional.....	26
Quadro 18 - Eventos organizados no ISA em 2016.....	29
Quadro 19 - Corpo docente do ISA em 2015 (31/dez.).....	35
Quadro 20 - Pessoal Investigador em 2016 (31/dez.).....	37
Quadro 21 - Funcionários não docentes em 2016 (31/dez.).....	38
Quadro 22 - Formação realizada em 2016.....	38
Quadro 23 - Receitas em 2014, 2015 e 2016.....	39
Quadro 24 - Aplicação de fundos em 2014, 2015 e 2016.....	42
Quadro 25 - Aplicação de fundos em investigação em 2014, 2015 e 2016.....	43
Quadro 26 - Evolução dos indicadores de desempenho institucional.....	43
Quadro 27 - Resultados do inquérito sobre a divisão informática do ISA.....	44
Quadro 28 - Resultados do inquérito sobre os possíveis espaços de estadia.....	47
Quadro 29 - Resultados do inquérito de avaliação dos serviços prestados pela empresa de limpeza....	47
Quadro 30 - Número de Unidades Curriculares.....	48
Quadro 31 - Apreciação Global das Unidades Curriculares.....	48

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma do ISA.....	6
Figura 2 - Estrutura dos Serviços Centrais.....	7
Figura 3 - Evolução de vagas iniciais, candidatos e colocados desde 2008/2009 (1ª fase).....	13
Figura 4 - Evolução do corpo docente desde 2005 até dezembro de 2016.....	36
Figura 5 - Evolução do corpo docente por categoria de 2003 a dezembro de 2016.....	36
Figura 6 - Evolução das faxas etárias dos docentes em 2005, 2014, 2015 e 2016.....	37

I. Mensagem da Presidente

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) tem o desígnio de continuar a ser a referência nacional nas suas áreas do saber. A formação universitária ao nível dos 1º e 2º ciclos responde cada vez mais às necessidades do setor produtivo, principal destino dos diplomados do ISA, que possui instalações para aulas práticas e trabalhos de campo cobrindo praticamente todas as áreas de ensino, deste modo garantido um contacto na escola com os equipamentos, principais culturas, práticas agrícolas e conservação e transformação dos produtos que os alunos vão encontrar mais tarde no mercado de trabalho. Os estudos são completados com visitas dos alunos acompanhados dos docentes para que tomem contacto com a realidade em instalações produtivas.

Os docentes de carreira do ISA são altamente qualificados, todos doutorados, e com uma taxa de publicações científicas que tem vindo a crescer de ano para ano. O rejuvenescimento dos docentes está agora assegurado quando se dão saídas dos mais velhos, garantido uma renovação indispensável a qualquer escola.

Do ponto de vista financeiro, as verbas recebidas por via do Orçamento de Estado (OE) diminuíram por comparação com 2015 (se não considerarmos o OE destinado ao pagamento dos ordenados de 2016 dos investigadores e funcionários do extinto Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)). Apesar disso, o ISA continuou a apresentar um equilíbrio no seu desempenho a nível orçamental, tendo tido novo aumento do saldo na posse. As despesas básicas de consumos, reparações e manutenção, à semelhança de anos anteriores, continuaram a ser suportadas inteiramente por receitas próprias.

A diminuição das verbas do OE por aplicação de nova forma de financiamento do ensino superior que já ocorreu em 2016 e 2017 obrigará a uma mais eficiente utilização dos recursos humanos e materiais, o que tem vindo a ser implementado, por exemplo com instalação de painéis fotovoltaicos e aumento da área regada por água do poço.

O ISA olha o futuro com a confiança que deriva do bom desempenho no ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade.

2. Nota Introdutória

O ISA parece ter estabilizado o número de alunos em cursos conducentes a grau entre 1500 e 1600, mas o número de candidatos foi muito maior em 2016/2017 por comparação com os anos anteriores, o que parece mostrar que as iniciativas destinadas a fazer conhecer o ISA no exterior estão a dar os primeiros frutos. Por outro lado, parece estar a aumentar o sucesso escolar, com um aumento no número de diplomados, o que sugere que também as mudanças efetuadas nas Unidade Curriculares (UC) terão sido importantes. Resta resolver o problema do abandono, elevado nalgumas licenciaturas, e será necessário os órgãos competentes tomarem medidas para o endereçar.

A idade média dos docentes de carreira situa-se nos 55 anos (por comparação com 56 anos em 2015) mostrando o esforço de renovação que acompanha a saída dos docentes mais velhos, continuando a necessidade de manter este ritmo, tendo em atenção que ao mesmo tempo a

relação entre o número de alunos e o de professores é ainda muito baixa, ou seja, há excesso de professores para o número de alunos financiados pelo OE.

Na área da investigação, importa referir que o número de projetos internacionais está a aumentar, garantido verbas necessárias e maior internacionalização. Falta saber os resultados das candidaturas do ISA ao programa nacional dos Grupos Operacionais em que muitas candidaturas ficaram bem classificadas na fase de pré-seleção.

Tem-se dado continuidade ao trabalho de reforço da ligação à sociedade, nomeadamente através da colaboração técnico-científica com diversas entidades, na prestação de serviços direcionada para organismos públicos e entidades associativas ou privadas. As atividades de divulgação científica, institucional e cultural foram em grande número, como em anos anteriores.

3. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia

3.1 Missão

“É missão do ISA ministrar formação avançada e desenvolver o conhecimento através de investigação científica nos domínios das Ciências e Engenharias da Agricultura, Florestas, Alimentação e de outras Ciências da Vida e do Ambiente, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país.” (Art. 2º dos Estatutos do ISA).

3.2 Governo do ISA

Os órgãos de gestão do ISA e órgãos consultivos são os indicados no Quadro I.

Quadro I - Órgãos de Gestão e Órgãos Consultivos

ÓRGÃOS DE GESTÃO	Conselho de Escola Presidente do ISA Conselho de Gestão Conselho Científico Conselho Pedagógico
ÓRGÃOS CONSULTIVOS	Assembleia de Escola Órgão consultivo do ISA chamado a dar parecer sobre os assuntos relevantes para a estratégia e para a vida do ISA

A composição atual dos órgãos de gestão é a indicada no Quadro 2.

Quadro 2 - Composição dos Órgãos de Gestão

Órgãos de Gestão	
<p>Conselho de Escola</p> <p>António Maria Marques Mexia (docente) - Presidente</p>	<p>António José Saraiva de Almeida Monteiro (docente) Maria Manuela Costa Neves Figueiredo (docente) Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu (docente) Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso (docente) Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha (docente) Isabel Maria Nunes de Sousa (docente) Isabel Maria Gomes Rodrigo (docente) Isabel Maria de Jesus Martins (docente) Miguel Bruno de Oliveira Martins (não docente) Fabiana Gonçalves Aleixo Fernandes (aluno) Maria Madalena Tropa Pires Martins (aluno) Luís Filipe da Costa Leal (membro cooptado) Pedro Ivo Costa Queiróz (membro cooptado) Tito Joaquim Silva Rosa (membro cooptado)</p>
<p>Conselho de Gestão</p> <p>Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça (docente) - Presidente</p>	<p>Maria da Graça Silva Abrantes (Vice-Presidente) Maria Luísa Louro Martins (Vice-Presidente) Cristina Cunha Queda (Vice-Presidente) Graça Pissarra (Vogal)</p>
<p>Conselho Científico</p> <p>Helena Margarida Nunes Pereira (docente) - Presidente</p>	<p>Ana Luisa Brito dos Santos Sousa Soares (docente) António José Guerreiro de Brito (docente) Fernanda Maria Torroaes Valente (docente) Manuel Armando Valeriano Madeira (docente) Manuela Rodrigues Branco (docente) Maria Margarida Brito Tavares Tomé (docente) Maria Wanda Sarujine Viegas (docente) Maria Helena Correia de Oliveira (docente) Vítor Manuel Delgado Alves (docente) Maria Isabel Ferreira (docente, repres. unid. investigação) Maria Manuela Gomes da Silva (repres. unid. investigação) Jorge Ricardo da Silva (docente, repres. unid. investigação) Maria da Conceição Caldeira (docente repres. unid. investigação) Sofia Knapic Soares Ferreira (repres. unid. Investigação)</p>
<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima (docente) - Presidente</p>	<p>Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato (docente) José Carlos Franco Santos Silva (docente) Cristina Maria Moniz Simões Oliveira (docente) Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente (docente) Fernando Manuel Girão Monteiro (docente) Margarida Gomes Moldão Martins (docente) Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente (docente) José Diogo de Castilho Monteiro Umbelino (aluno) Ivo Alexandre Baptista Romeiro (aluno) Diana Raquel dos Santos Tomás (aluno) Inês Rafael da Costa Freitas de Sousa (aluno) Vera Sofia Rodrigues Rocha (aluno) Inês Margarida Gonçalves Fernandes (aluno) Catarina Miranda Cunha Martins Baião (aluno)</p>

Um resumo da organização funcional do ISA em 2016 encontra-se na Figura 1 e na Figura 2.

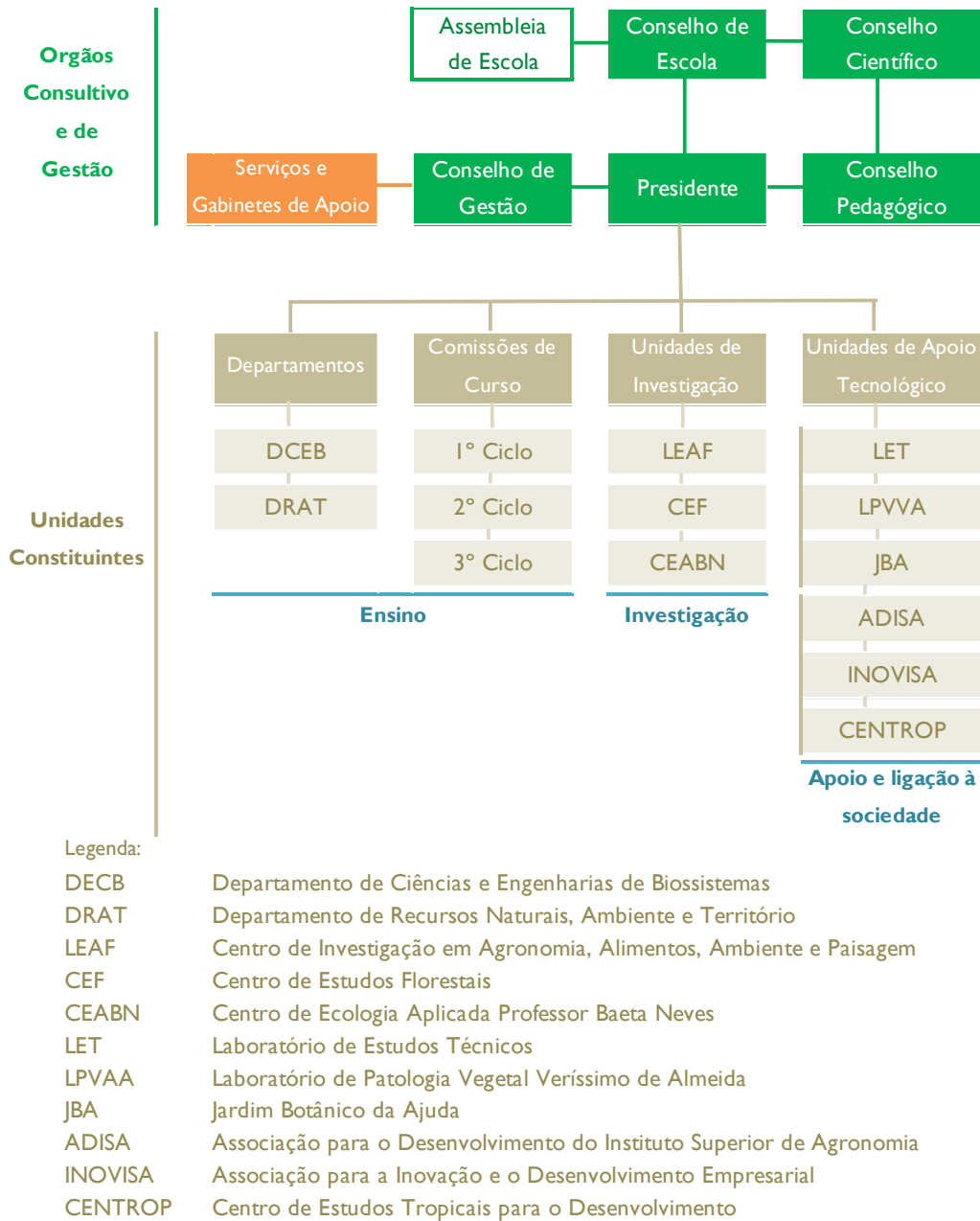


Figura 1 - Organograma do ISA

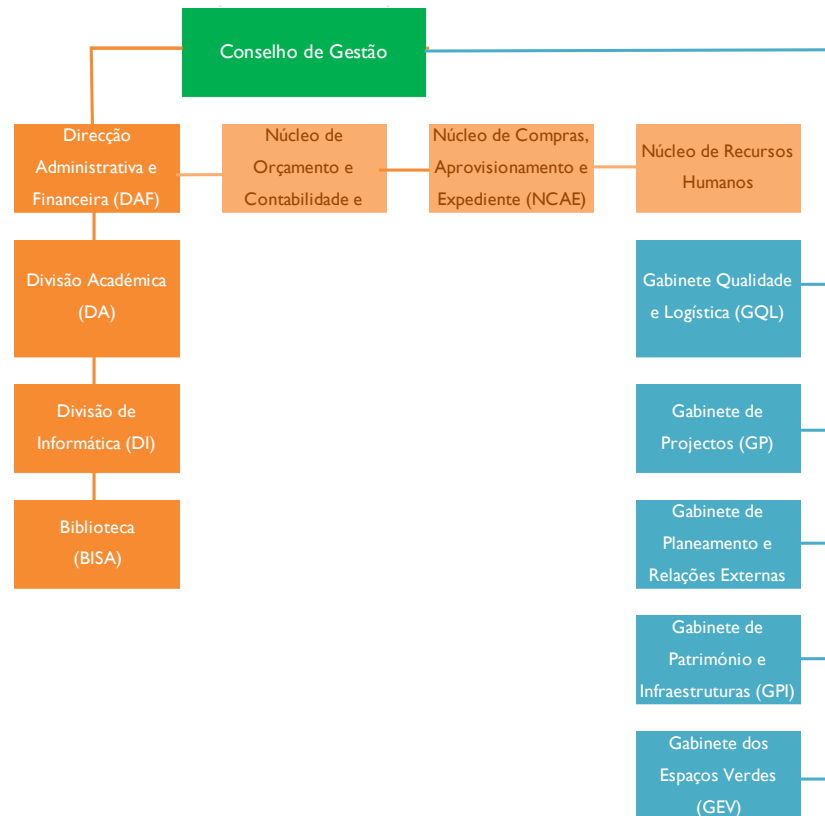


Figura 2 - Estrutura dos Serviços Centrais

4. Grandes Linhas de Ação

As grandes linhas de ação para 2016 foram assentes em cinco pilares:

1. Integração na ULisboa

O ISA participou ativamente em várias iniciativas propostas, quer ao nível das redes e colégios, quer iniciativas de divulgação da ULisboa e mesmo iniciativas de caráter cultural e lúdico. Esteve ainda empenhado na participação em cursos que integram mais de uma escola da ULisboa.

2. Ensino

Melhoramento continuado das condições de ensino e da divulgação do ISA como local privilegiado de estudo. O ISA garantiu a sua visibilidade, participando em várias ações onde estavam presentes alunos, empresas e associações de agricultores.

3. Ciência

Os três centros, o Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF), o Centro de Estudos Florestais (CEF) e um dos polos da Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBio), o Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves

(CEABN) organizaram seminários e palestras de divulgação científica e contribuíram para manter as estruturas de investigação existentes. Foram fundamentais para o nível de publicações alcançado pelo ISA.

4. Prestação de serviços e cursos não conducente a grau:

Tanto no ISA, como através das suas Unidades de Apoio Tecnológico (UATs), aumentou-se a prestação de serviços e realizaram-se alguns cursos não conducentes a grau.

5. Cooperação

A cooperação com outros Países, sobretudo da CPLP continua a ter interesse primordial para o ISA, participando quer na lecionação de cursos quer em projetos de investigação aplicada com interesse para a economia desses países.

5. Ensino

5.1 Acreditação

Em 2016, o Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3Es), concluiu a acreditação de todos os cursos em funcionamento no ISA, por um período de seis anos, com exceção dos três ciclos de Arquitetura Paisagista que foram acreditados condicionalmente por apenas um ano (Quadro 3).

Em 2016 foram submetidos à acreditação dois novos cursos de mestrado: Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas e o Mestrado em Biologia dos Recursos Naturais em colaboração com a Faculdade de Ciências da ULisboa.

Quadro 3 – Novos ciclos de estudo e acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento

Novos Ciclo de estudos	Grau	Ano	N.º processo	Estado (data publicação)
MESAT- Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas	2º ciclo	2016	NCE/16/00070	Em processo de acreditação prévia Relatório preliminar: o ciclo de estudos deve ser acreditado
Mestrado em Biologia dos Recursos Vegetais (FCUL/ISA)	2º ciclo		NCE/16/00029	Em processo de acreditação prévia Relatório preliminar: o ciclo de estudos deve ser acreditado
Ciclo de estudos com Acreditação condicional	Grau	Ano	N.º processo	Estado (data publicação)
Arquitetura Paisagista	1º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21607	Acreditação condicional por 1 ano; nova autoavaliação em 2017
Arquitetura Paisagista	2º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21647	Acreditação condicional por 1 ano; nova autoavaliação em 2017
Arquitetura Paisagista	3º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21697	Acreditação condicional por 1 ano; nova autoavaliação em 2017
Ciclo de estudos	Grau	Ano	N.º processo	Estado (data publicação)
Biologia	1º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21612	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado

Engenharia Agronómica	1º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21617	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia Alimentar	1º ciclo	2013/14	ACEF/1314/21622	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia do Ambiente	1º ciclo	2013/14	ACEF/1314/21627	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	1º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21632	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia Zootécnica	1º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21637	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia Agronómica	2º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21657	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado; passa a incluir especialização em Agronomia Tropical e Desenvolvimento
Engenharia Alimentar	2º ciclo	2013/14	ACEF/1314/21662	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia do Ambiente	2º ciclo	2013/14	ACEF/1314/21667	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	2º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21672	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia Zootécnica - Produção Animal (ISA/FMV)	2º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21677	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo - MEDFOR (Erasmus Mundus)	2º ciclo	2013	NCE/13/01231	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Gestão e Conservação de Recursos Naturais (ISA/UÉvora)	2º ciclo	2013/14	ACEF/1314/23692	Processo de autoavaliação concluído, curso acreditado
Engenharia em Viticultura e Enologia	2º ciclo	2014/15	ACEF/1415/23682	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome, curso acreditado; passa a incluir Vinífera Euromaster - Mestrado Europeu em Viticultura e Enologia como especialização
Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana (ISA/UPorto/UCoimbra)	3º ciclo	2014/15	ACEF/1415/23677	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Biologia	3º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21702	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Engenharia Agronómica	3º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21707	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Engenharia Alimentar	3º ciclo	2013/14	ACEF/1314/21712	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Engenharia do Ambiente	3º ciclo	2013/14	ACEF/1314/21717	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Engenharia dos Biosistemas	3º ciclo	2013/14	ACEF/1314/22097	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	3º ciclo	2014/15	ACEF/1415/21722	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	3º ciclo	2015/16	PERA/1516/090178 2	Pedido Especial de Renovação de Acreditação submetido no SIA3ES
Prog. Dout. em Alterações Climáticas e Políticas Desenvolvimento (FC/FL/ICS/FCT/FCSH/IST/ISA)	3º ciclo	2013/14	ACEF/1314/19202	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,
Restauro e Gestão Fluviais (IST/FA/ISA)	3º ciclo	2013/14	ACEF/1314/13722	Processo de autoavaliação concluído, com alteração de nome,

5.2 Oferta formativa

A oferta formativa do ISA, ao nível do ensino conducente a grau, é composta por sete licenciaturas, 11 mestrados e 11 programas de doutoramento (Quadro 4).

Quadro 4 - Oferta de ensino graduado em 2016/17

Grau	Ciclos de estudos
1º Ciclo (Licenciatura/180 créditos ECTS)	Arquitetura Paisagista
	Biologia
	Engenharia Agronómica
	Engenharia Alimentar
	Engenharia do Ambiente
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais
	Engenharia Zootécnica
2º Ciclo (Mestrado/120 créditos ECTS)	Arquitetura Paisagista
	Ciências Gastronómicas (Consórcio ISAUTL+FCTUNL)
	Engenharia Agronómica
	Engenharia Alimentar
	Engenharia do Ambiente
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal (Consórcio FMV+ISA)
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais (Consórcio ISA+ECTUE)
	Viticultura e Enologia (Consórcio ISA+FCUP)
	Erasmus Mundus
3º Ciclo (Doutoramento/180 créditos ECTS)	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
	Arquitetura Paisagista
	Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana
	Biologia
	Engenharia Agronómica
	Engenharia Alimentar
	Engenharia do Ambiente
	Engenharia dos Biosistemas
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	
Restauração e Gestão Fluviais	

5.3 Ingressos em 2016

Em 2016/17, o ISA preencheu a quase totalidade das vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, com uma taxa média de colocação de 92%, que variou de 45% em Arquitetura Paisagista até taxas de 100% em cinco dos sete cursos que compõem a oferta formativa de cursos de 1º ciclo (Quadro 5).

Quadro 5 - Concurso Nacional de Acesso 2016 (candidatos da 1ª fase)

Curso - 1ª fase	Vagas	Candidatos		Colocados		Tx coloc. (%)	Nota cand. último coloc.
		total	1ª opção	total	1ª opção		
Arquitetura Paisagista	20	55	4	9	4	45	111,8
Biologia	45	267	28	45	8	100	128,3
Engenharia Agronómica	55	182	84	55	45	100	118,8
Engenharia Alimentar	45	104	21	44	21	98	107,8
Engenharia do Ambiente	25	131	10	25	5	100	119,3
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	90	6	20	4	100	115,8
Engenharia Zootécnica	35	162	23	35	12	100	119,3
Total	245	991	176	233	99	92	média: 117,3

Tendo em consideração desistências sem concretização de matrícula/ingresso no ISA de alguns colocados e as vagas sobrantas derivadas de faltas de candidaturas após a 1ª fase, foram disponibilizadas vagas para a 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso. Na segunda fase (Quadro 6), as taxas de colocação foram todas 100% das vagas restantes. Para a 3ª fase foram apenas disponibilizadas 3 vagas como resultado de matrículas não concretizadas.

Quadro 6 - Concurso Nacional de Acesso 2016 (candidatos da 2ª fase)

Curso - 2ª fase	Vagas	Candidatos		Colocados		Tx coloc. (%)	Nota cand. último coloc.
		total	1ª opção	total	1ª opção		
Arquitetura Paisagista	13	18	1	13	1	100	106,0
Biologia	11	81	7	11	1	100	132,8
Engenharia Agronómica	4	61	40	4	4	100	138,3
Engenharia Alimentar	6	32	4	6	2	100	119,0
Engenharia do Ambiente	5	54	7	5	0	100	128,0
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	2	30	0	2	0	100	129,3
Engenharia Zootécnica	10	58	12	10	3	100	130,8
Total	51	334	71	51	11	100	média: 126,3

No final da 3ª fase de candidaturas verifica-se que o ISA preencheu a totalidade das 245 vagas disponíveis (Quadro 7).

Quadro 7 - Concurso Nacional de Acesso 2016 (candidatos da 3ª fase)

Curso - 3ª fase	Vagas	Candidatos		Colocados		Tx coloc. (%)	Nota cand. último coloc.	Vagas sobranes
		total	1ª opção	total	1ª opção			
Arquitetura Paisagista	0	-	-	-	-	-	-	-
Biologia	2	19	7	2	1	100	128,0	0
Engenharia Agronómica	0	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Alimentar	0	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia do Ambiente	0	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	0	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Zootécnica	1	14	8	1	0	100	139,3	0
Total	3	33	15	3	1	100	média: 133,7	0

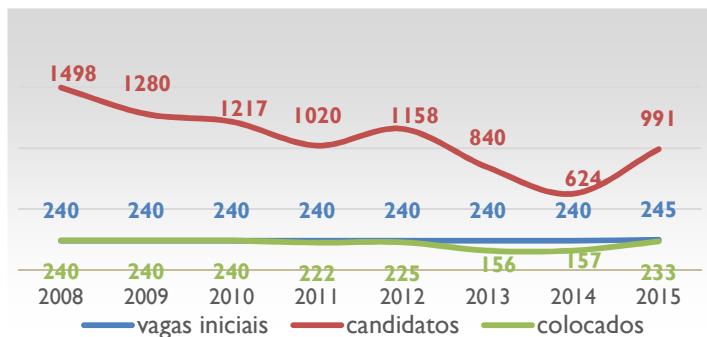
A análise do Quadro permite verificar que, à semelhança dos anos lectivos passados, as notas máximas dos candidatos tendem a decrescer da 1ª para a 2ª e 3ª fases, mas que o mesmo não se passa necessariamente com a nota mínima, ou seja, são os alunos que provavelmente não conseguiram colocação noutros cursos a que se candidatam na 1ª fase ou optaram por fazer melhorias de notas, mas que não são necessariamente menos preparados do que os se candidataram ao ISA logo na 1ª fase. Verifica-se também a grande disparidade entre cursos, podendo-se concluir que a nota de 11 valores (em 20) é em geral a nota mínima de entrada no ISA enquanto a máxima mais alta foi em Engenharia Agronómica (18 valores) e a mais baixa das máximas foi em Arquitectura Paisagista na 2ª fase e Biologia 3ª fase (13 valores).

Quadro 8 - Notas dos candidatos das três fases

Curso	Vagas iniciais	Nota de candidatura					
		1ª fase		2ª fase		3ª fase	
		Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
Arquitetura Paisagista	20	111,8	159,5	106,0	129,3	-	-
Biologia	45	128,3	154,8	132,8	147,8	128,0	130,0
Engenharia Agronómica	55	118,8	178,5	138,3	143,3	-	-
Engenharia Alimentar	45	107,8	161,0	119,0	137,3	-	-
Engenharia do Ambiente	25	119,3	165,3	128,0	135,3	-	-
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	115,8	164,3	129,3	132,3	-	-
Engenharia Zootécnica	35	119,3	163,5	130,8	162,5	139,3	139,3

Como se pode verificar pela Figura 3, o número de vagas aumentou ligeiramente de 240 para 245, mas o número de candidatos à 1ª fase inverteu-se pela primeira vez desde 2012. No entanto, como nem todos os alunos colocados se inscrevem de facto, tem havido sempre necessidade de recorrer à 2ª fase de candidaturas. Este aspeto parece mostrar resultados positivos das ações que se têm tomado para aumentar a visibilidade da escola no exterior.

Figura 3 - Evolução de vagas iniciais, candidatos e colocados desde 2008/2009 (1ª fase)



5.4 Inscritos

O ISA tinha inscritos em dezembro de 2016 um total de 1514 alunos de ensino graduado, com 867 alunos no total das licenciaturas, 536 alunos de mestrado e 111 alunos de doutoramento. A estes, acrescem ainda 44 alunos inscritos ao abrigo dos Art.ºs 17º e 46-Aº, do DL n.º 107/2008, de 25 de junho, 58 alunos recebidos ao abrigo de programas de mobilidade no primeiro semestre do presente ano letivo e ainda 39 alunos inscritos nos cursos de especialização não conducentes a grau realizados em 2016 (Quadro 9).

Quadro 9 - Evolução do número de alunos inscritos no ISA

N.º de alunos Inscritos	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Licenciatura	1007	998	907	896	912	867
Mestrado	612	629	724	535	529	536
Doutoramento	157	145	134	124	115	111
Total em cursos conducentes a grau	1776	1772	1765	1555	1556	1514
Alunos recebidos ao abrigo de programas de mobilidade internacional	103	173	106 (86*)	77 (53*)	53	58
Outros alunos (Art.os 17º e 46º, do DL n.º 107/2008 de 25 de Junho)	19	35	39*	50 (49*)	48 (**)	44
Outros (n/ conducente a grau)	212	250	75	15	28	39

* O RAIDES 2013 e o RAIDES 2014 apenas contabilizam os alunos quando estão inscritos a 15 ou mais ECTS.

** O RAIDES 2015 e 2016 contabiliza todos os alunos, independentemente do número de ECTS inscritos.

O ISA, após um máximo de alunos em 2011/2012, perdeu alunos em cursos conducentes a grau. Tal deveu-se a uma menor retenção (melhor taxa de sucesso), mas também a desistências tanto na fase de inscrição como ao longo do curso. Compete aos Conselhos Científico e Pedagógico analisar os números e tomar medidas para manter no ISA os alunos que escolhem a instituição. Quase todos os cursos de licenciatura têm menos alunos inscritos do que no ano letivo anterior (Quadro 10). Pelo contrário, o Mestrado em Engenharia Agronómica captou um número record de alunos.

Em relação aos alunos de 3º ciclo, eles dependem na quase totalidade dos dois programas doutorais financiados pela FCT. O único curso do 3º ciclo que tem procura razoável sem

financiamento assegurado é o de Engenharia Agronômica, o que deve levar a uma reflexão sobre o número de cursos de 3º ciclo existentes no ISA.

Quadro 10 - Evolução do número de alunos inscritos por curso nos últimos quatro anos letivos

Grau	Curso	2013/14	2014/15	2015/2016	2016/17	
					1º vez ⁽¹⁾	total
1º ciclo	Arquitetura Paisagista	110	84	81	21	64
	Biologia	136	133	140	49	154
	Engenharia Agronômica	198	220	226	67	220
	Engenharia Alimentar	192	181	169	46	148
	Engenharia do Ambiente	104	102	101	27	96
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	57	57	73	23	67
	Engenharia Zootécnica	110	119	122	37	118
	total 1º ciclo	907	896	912	270	867
2º ciclo	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	4	-	-		
	Arquitetura Paisagista	164	129	95	18	79
	Biologia Funcional ⁽³⁾	4	1	1		1
	Ciências Gastronômicas	4	4	5	4	7
	Engenharia Agronômica	150	118	140	77	177
	Engenharia Alimentar	181	120	114	41	105
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos ⁽³⁾	-	-	-		
	Engenharia do Ambiente	57	35	32	12	20
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	57	38	38	14	38
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	35	26	19	14	26
	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (Erasmus Mundus/MEDfOR)	13	5	11	8	8
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	4	10	8	8	12
	Matemática Aplicada às Ciências Biológicas ⁽³⁾	-	-	-		
	Viticultura e Enologia	51	49	66	6	37
Engenharia de Viticultura e Enologia				26	26	
	total 2º ciclo	724	535	529	228	536
3º ciclo	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	3	2	4	2	6
	Arquitetura Paisagista	8	8	9		6
	Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana	8	5	6		4
	Biologia	10	8	7	1	8
	Engenharia Agronômica	37	26	17	2	14
	Engenharia Alimentar	16	12	8	2	9
	Engenharia do Ambiente	10	7	6		6
	Engenharia dos Biosistemas	11	8	7		5
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	22	36	40	2	37
	Engenharia Zootécnica ⁽³⁾					
	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	4	3	3	1	3
Matemática e Estatística ⁽³⁾	1	2	2		1	
Restauração e Gestão Fluviais	4	7	6	1	12	
	total 3º ciclo	134	124	115	11	111
	Total inscritos (ensino graduado)	1645	1555	1556		1514

5.5 Diplomados

Como se pode observar no Quadro , o número de diplomados em 2015/2016 não é muito diferente dos verificados nos anos passados recentes. No entanto, há um acréscimo ao nível das licenciaturas que provavelmente representa melhor aproveitamento escolar, o que está de acordo com o menor número de alunos a frequentar a licenciatura (Quadro 9).

Quadro 11 - Número de diplomados de 2011/2012 a 2015/2016

N.º de alunos diplomados	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Licenciatura	205	180	165	186	205
Mestrado	131	137	171	148	142
Doutoramento	16	24	21	18	20
Total	352	341	357	352	367

O menor número de licenciados corresponde à Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais (Quadro 12), mas também a Biologia e Engenharia Zootécnica, provavelmente devido a abandono de muitos alunos, situação que merece uma reflexão profunda. O maior número corresponde à Engenharia Agronómica resultante do aumento das vagas mas também porque têm bom aproveitamento escolar.

Os números muito baixos de diplomados em alguns mestrados merecem uma reflexão sobre a sua sustentabilidade. No entanto, verifica-se uma flutuação de ano para ano nalguns cursos, sendo difícil definir tendências reais.

O número de diplomados do 3º ciclo mantém-se parecido com o de anos anteriores, mas irá baixar muito no futuro dada a quebra nas entradas.

Quadro 12 - Distribuição dos diplomados em 2016 por curso

Grau	Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
1º ciclo	Arquitetura Paisagista	20	33	27	29	18	23
	Biologia	20	37	25	28	19	22
	Engenharia Agronômica	35	38	30	24	42	59
	Engenharia Alimentar	37	40	37	38	59	47
	Engenharia do Ambiente	15	22	16	21	19	20
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	13	13	20	11	7	13
	Engenharia Zootécnica	24	22	25	14	22	21
	total licenciaturas	164	205	180	165	186	205
2º ciclo	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	-	2	1	1	-	-
	Arquitetura Paisagista	35	11	22	28	51	26
	Biologia Funcional	3	-	2	2	-	-
	Ciências Gastronômicas	-	-	1	-	2	-
	Engenharia Agronômica	39	32	31	25	21	31
	Engenharia Alimentar	48	38	29	61	44	37
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	2	1	-	-	-	-
	Engenharia do Ambiente	13	20	17	14	11	15
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	18	5	3	16	6	12
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	6	6	10	4	5	5
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	8	7	2	3	-	3
	Viticultura e Enologia	16	9	19	17	8	8
	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (Erasmus Mundus/MEDfOR)	-	-	-	-	-	5
	total mestrados	188	131	137	171	148	142
3º ciclo (pré-Bol.)	Arquitetura Paisagista	-	-	-	-	-	-
	Biologia	1	-	-	-	-	-
	Engenharia Agro-Industrial	1	-	-	-	-	-
	Engenharia Agronômica	2	-	-	-	-	-
	Engenharia Florestal	3	1	-	-	-	-
3º ciclo	Arquitetura Paisagista	-	2	-	-	-	4
	Biologia	2	1	1	3	1	-
	Engenharia Agronômica	-	2	5	4	4	4
	Engenharia Alimentar	4	2	2	5	5	2
	Engenharia dos Biosistemas	1	-	3	3	-	1
	Engenharia do Ambiente	-	-	2	2	1	2
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	6	8	11	3	5	5
	Matemática e Estatística	1	-	-	-	-	1
	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	-	-	-	-	1	1
	Restauração e Gestão Fluviais	-	-	-	1	1	-
	total doutoramentos	21	16	24	21	18	20
	Total	373	352	341	357	352	367

5.6 Atividades do Conselho Pedagógico

As competências do Conselho Pedagógico são definidas pelos Estatutos do ISA, bem como pelos Estatutos da Universidade de Lisboa e pela legislação relevante. No âmbito dessas competências (nomeadamente as definidas no Artigo 14º dos Estatutos do ISA), o Conselho Pedagógico do ISA, em 2016 realizou as seguintes tarefas:

- renovou a sua composição no que respeita ao corpo discente, em conformidade com os Estatutos do ISA, tendo-se realizado em 3.5.16 as eleições intercalares para eleger os sete novos alunos membros do CP. Os novos membros iniciaram funções na reunião 4/2016 (como consta da respectiva Acta).
- divulgou os resultados dos inquéritos pedagógicos aos alunos, nomeadamente re-enviando o ficheiro contendo os respectivos resultados aos Presidentes do Conselho de Escola, do Conselho Científico, dos Departamentos e das Comissões de Curso de 1º, 2º e 3º Ciclos, a fim de poderem levá-los em conta no desempenho das suas funções.
- elaborou um relatório de síntese dos inquéritos pedagógicos aos alunos relativos ao ano lectivo 2014-15 (Acta CP 1/2016), relatório esse que foi enviado a todos os docentes do ISA, com informação a todos os alunos, e que se encontra afixado na página web do Conselho Pedagógico (em <http://www.isa.ulisboa.pt/cp/documentos>).
- aprovou novos questionários para os inquéritos pedagógicos aos alunos e aos docentes (Acta CP 6/2016), na sequência da experiência e dos comentários recebidos após a introdução, em 2015, da anterior versão dos questionários.
- aprovou e divulgou os calendários de exames (Actas CP 2/2016 e 6/2016).
- coordenou a marcação das datas de testes das UCs do primeiro ano dos 1ºs Ciclos, visando evitar sobreposições de datas.
- pronunciou-se, por solicitação de outros órgãos de gestão do ISA, sobre matérias diversas, tais como: a proposta de documento estratégico do ISA, elaborada pelo Conselho de Escola (Acta CP 2/2016); propostas de alteração e/ou criação de cursos no ISA (Actas 2/2016, 3/2016 e 4/2016); a proposta de Calendário Escolar para 2016-17, elaborada pelo Conselho de Gestão (Acta 4/2016); a proposta de Regulamento de Prémios de Incentivo aos Mestrados, elaborada pelo Conselho de Gestão (Acta 5/2016); a proposta de Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Docentes elaborada pelo Conselho Científico (Acta 6/2016).
- discutiu a situação pedagógica do ISA (Actas 4/2016 e 5/2016), tendo em vista identificar potenciais problemas.
- avaliou e despachou todos os requerimentos formais dirigidos ao CP, bem como numerosas outras questões pontuais suscitadas por alunos ou professores (sejam ou não membros do CP), privilegiando-se sempre a auscultação das partes envolvidas e a procura de soluções consensuais.
- participou na maioria das reuniões do Conselho de Escola, Conselho Científico, Conselho de Coordenadores da Avaliação dos Docentes, e dos órgãos da Universidade, para as quais o CP foi convidado, e representou o CP em iniciativas diversas, tais como as recepções institucionais aos novos alunos.

O Conselho Pedagógico reuniu por seis vezes durante o ano de 2016, estando as respectivas Actas aprovadas e divulgadas em <http://www.isa.ulisboa.pt/cp/atas-de-reunioes>.

5.7 Atividades de ensino não conducente a grau do ISA

Em 2016, foram realizados os seguintes quatro cursos não conducentes a grau:

Curso de Especialização em Viticultura e Enologia para alunos internacionais provenientes da China, pós graduação, 1º semestre 2016/2017

Curso de Valoração Económica do Ambiente, curso de especialização

Workshop Cork Oak Woodlands - an Ecosystem in the Edge of Climate Change, curso de especialização

Workshop Identificação de Madeiras, curso breve

Através da Associação para o Desenvolvimento do ISA (ADISA) realizaram-se 14 cursos breves não conducentes a grau (Quadro 6).

Quadro 6 - Cursos organizados pela ADISA em 2016

Curso	Coordenação	Data Realização	N.º Participantes
Curso de Pós Graduação de Estatística com R Aplicada às Ciências Biológicas	Prof.ª Maria João Teixeira Martins	7 de Janeiro a 23 de Julho	19
Ações de Formação Base e Avançada sobre Quantum GIS	Prof. Manuel Campagnolo	6 e 7 de Abril 13 e 14 de Abril 11, 12, 18 e 19 Maio 23, 26, 27, 28 e 29 Setembro	Nas instalações do IFAP
Curso Curto de iniciação à Prova de Azeites Virgens	Laboratório de Estudos Técnicos	16, 17 e 18 Março 20, 21 e 22 Abril 11, 12 e 13 Maio 22, 23 e 24 Junho 13, 14 e 15 de Julho	24 24 24 25 12
Curso Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos	Em Parceria com a entidade formadora Saber Sem Limites	27 de Junho a 25 de Julho	19
Workshop Identificação de Madeiras	Prof.ª Helena Pereira e Invest. Teresa Quilhó	21 a 23 de Novembro	7
Exame Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos (+ 65 anos)	Em Parceria com a entidade formadora Saber Sem Limites	24 e 25 de Novembro	10
Total de Ações de Formação em 2016		14	

A ADISA organizou ainda um Dia da FAO no ISA em 8 de novembro de 2016, em que esteve presente o representante da FAO em Portugal, o Dr Helder Muteia.

5.8 Empregabilidade

A ULisboa retomou o estudo da empregabilidade dos seus diplomados através da aplicação concertada de um inquérito nas 18 escolas, em que o apuramento dos resultados é da responsabilidade do Gabinete de Estudos e Planeamento da ULisboa.

No período de 15 de junho a 15 de setembro de 2015, foram inquiridos 669 diplomados de 1º e 2º ciclos do ISA (334 de 2011/2012 e 335 de 2012/2013). A este apelo, registou-se uma participação de 56%. Da análise dos resultados observou-se que 26% dos respondentes não exercia qualquer atividade remunerada, 40% trabalhava por conta de outrem e apenas 6% trabalhavam por conta própria, estando os restantes noutras situações (bolseiros, a estudar, a estagiar, etc).

Realizou-se novo inquérito aos diplomados de 2013/2014 e 2014/2015 em 2016, aguardando-se a análise dos resultados, sendo certo que subiu a percentagem de inqueridos que respondeu ao inquérito (59%).

5.9 Prémios atribuídos aos alunos

No ano letivo 2015/2016 foram atribuídos 12 prémios (1250 Euros cada) financiados pelo mecenato Santander Universidades para os melhores alunos de licenciaturas que se inscreveram em cursos de mestrado do ISA.

6. Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento

6.1 Investigação

No seio da ULisboa, o ISA participa na Rede Temática Agro, na Rede Valor, no Colégio de Química e coordena o Colégio F3 – Food, Farm and Forest.

O ISA é uma das escolas da ULisboa que participa na Kic EIT Health, até agora sem que tenha sido aberta qualquer “call” na área da alimentação e saúde.

6.1.1 Unidades de Investigação

As atividades de investigação desenvolvidas no ISA centraram-se em três unidades de investigação (UIs), financiadas pela FCT, sendo que o CEABN faz parte do “Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology” (InBio) (

Quadro 7). No ISA está também um polo do InBio da Universidade do Porto, em que a afiliação é partilhada entre as duas universidades.

Estas atividades decorreram, como em anos anteriores, com uma forte componente inter-institucional e com a participação do meio empresarial, com o estabelecimento de protocolos de colaboração científica e técnica com instituições, empresas e associações de produtores.

Quadro 7 - Unidades de investigação do ISA em 2016

Unidade de investigação	Sigla	Coordenador Científico
Classificação atribuída às unidades (aval. FCT 2014): Muito Bom		
Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves http://www.isa.ulisboa.pt/ceabn	CEABN	Francisco Rego
Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem http://leaf.isa.ulisboa.pt/leaf	LEAF	Helena Oliveira
Centro de Estudos Florestais http://www.isa.ulisboa.pt/cef	CEF	Helena Pereira

6.1.2 Projetos

Em 2016 o ISA mostrou-se muito ativo na captação de novos projetos de investigação, estando a funcionar um total de 94 projetos, dos quais 50 com financiamento nacional e 44 internacional (Quadro 15). Assim, aumentou-se a internacionalização da investigação, além de que os projetos internacionais têm normalmente financiamentos superiores aos nacionais.

Quadro 8 - Projetos de I&D no período 2013 a 2016

Financiamento	Programa	N.º projetos				Âmbito
		2013	2014	2015	2016	
	Total	145	115	107	94	
		122	95	84	50	Nacional
		23	20	23	44	Internacional
	PTDC, ICDT, Exploratórios e RECI	82	50	38	25	Nacional
	MIT 2009	1	1	-	-	Nacional
	Projetos estratégicos	6	6	3	3	Nacional
	Programa Incentivo 2013 e 2014	4	4	4	0	Nacional
FCT	PhD Programmes	-	2	2	2	Internacional
	Investigador FCT	-	1	4	4	Nacional
	Rede LTER Portugal	1	1	1	-	Nacional
	ERA-NET	-	-	1	2	Internacional
	outros (JPI, GBIF, ...)	-	-	-	4	Internacional
Adl	QREN - I&D em Co-Promoção	7	6	6	1	Nacional
ProDeR	Medidas 2,2, 4,1 e 4,2	21	26	28	9	Nacional
Programa Operacional	POSEUR	-	-	-	1	Nacional
FEDER	INTERREG	3	3	-	2	Internacional
Outros	vários	-	-	-	7	Nacional
	FP7 e H2020	13	9	13	15	Internacional
European Commission	FP7/PEOPLE, ERASMUS e H2020/MSCA	4	2	4	7	Internacional
	H2020 Twinning	-	-	-	1	Internacional
	DEVCO e PAEPARD	-	-	1	3	Internacional
	outros	3	3	2	3	Internacional
Outros	vários	-	-	-	5	Internacional

6.1.3 Publicações e patentes

Em 2016, o número de artigos publicados em revistas internacionais citadas no ISI ou Scopus foi de 352 (296 em 2015 e 264 em 2014), mostrando o foco que tem sido colocado no ISA, como polo de excelência da sua área do saber, na qualidade da sua investigação.

Não houve registo de novas patentes em 2016.

6.2 Transferência de Conhecimento e Cooperação

As UIs e as Unidades de Apoio Tecnológico (UATs) do ISA desenvolvem um vasto conjunto de atividades, no domínio da transferência de tecnologia e prestação de serviços, a entidades públicas e privadas. O Laboratório de Estudos Técnicos (LET) e o Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (LPVVA) estão vocacionados para a realização de ensaios, análises laboratoriais, controlo analítico que é prestado a diversas empresas, organismos públicos, produtores e particulares não especificados. Realizam também serviços de consultoria e estudos, avaliações e pareceres.

Enquanto organização de interface com o exterior, a ADISA tem dado continuidade à gestão de projetos e ao estabelecimento de parcerias, no âmbito das diferentes áreas de investigação do ISA, com diversas entidades, nacionais e internacionais.

Através da INOVISA realizaram-se as seguintes atividades:

- Continuação da parceria com a Caixa de Crédito Agrícola, que resultou na co-organização de 6 seminários de promoção do empreendedorismo e inovação sectorial e da 3ª edição do Prémio CA (<http://www.premioinovacao.pt>)
- Desenvolvimento de serviços de suporte ao plano de disseminação, demonstração e valorização de projetos de inovação, com enfoque na transferência de conhecimento e na comunicação. Dinamização de parcerias com diversos Grupos Operacionais
- Dinamização de novas parcerias a nível europeu (H2020), com a submissão do projeto INBOOST (H2020-RUR-2016) e a preparação de 4 novas candidaturas a serem submetidas em 2017 com a INOVISA como parceira
- Capacitação na Agência USP de Inovação da Universidade de São Paulo
- Continuidade ao trabalho já desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho Temático Permanente de INOVAÇÃO, coordenado pela RRN – Unidade Central da Estrutura Técnica de Animação (DGADR)
- Estruturação do evento europeu Agri Innovation Summit 2017, uma iniciativa organizada pela INOVISA e por outras entidades parceiras nacionais e que conta com o apoio da Comissão Europeia - DGAGRI
- Aprovação e arranque do projeto da INOVISA “Ateliers de Inovação” enquadrado na Operação 2.1.4. Ações de Informação do PDR2020.
- Instalação de uma nova empresa na INOVISA, a UFARM, existindo, no final de 2016, 13 empresas sediadas na incubadora
- Início do programa cropUP, que recebeu 42 candidaturas de 21 países. Este programa irá apoiar durante 1 ano empreendedores e startups a desenvolverem as suas soluções
- Conclusão do Guia Prático do Empreendedor Agrícola no âmbito da iniciativa McDonald's Business Initiative for Agriculture; realizaram-se várias sessões de apresentação deste Guia

- Conclusão da primeira fase da Plataforma SKAN-CPLP (www.skanplatform.org), mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados-membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar. No âmbito desta rede, foram desenvolvidas diversas ações de formação e networking, nomeadamente em Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe
- Participação em ações desenvolvidas no âmbito do Mecanismo de facilitação da participação das Universidades e Institutos de Investigação no CONSAN-CPLP, que tem como objectivo promover a coordenação de políticas, legislação e programas de ações para a segurança alimentar e nutricional
- Desenvolvimento de um programa de doutoramento em "Gestão e Políticas no Sector Agroalimentar" em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, a INOVISA, o ISA/ULisboa, a Uni-CV, a FCA-UJES, a Plataforma SKAN e a Fundação Calouste Gulbenkian, com início previsto para Fevereiro de 2018

Através do Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (CENTROP) realizaram-se os projetos de desenvolvimento e de formação em alguns países africanos de língua portuguesa. A convite do IDA – Instituto de Desenvolvimento Agrário de Angola realizaram-se:

Cabinda Integrated Agriculture Development Study, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), através do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE) de Angola. No seguimento da parceria estabelecida com a CSEO CI. O contrato inclui a realização de trabalhos inerentes à Função de “Agronomist”.

Projectos de Desenvolvimento das cadeias de Valor Agrícola das Províncias do Sul de Angola, estudo de pré-investimento para a preparação de projectos em Consórcio CENTROP x Intersismet Consulting S.A. Financiamento Banco Africano do desenvolvimento (BAD).

Projectos de Desenvolvimento das cadeias de Valor Agrícola do Corredor do Lobito Estudo de pré-investimento para a preparação de projectos em Consórcio CENTROP x Intersismet Consulting S.A. Financiamento Banco Africano do desenvolvimento (BAD)

Projectos de Desenvolvimento das cadeias de Valor Agrícola das Províncias do Norte de Angola Estudo de pré-investimento para a preparação de projectos em O Consórcio CENTROP x Intersismet Consulting S.A. Financiamento Banco Africano do desenvolvimento (BAD)

Programa de Pós-Graduação em Ciência para o Desenvolvimento: de 30 de maio a 4 de junho de 2016 e pelo segundo ano consecutivo, o CENTROP, a convite do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), coordenou a semana da Agricultura Tropical. Este bloco é parte integrante do Programa de Pós-Graduação em Ciências para o Desenvolvimento que o IGC vem realizando em Cabo Verde (este ano ocorreu a 3ª edição) numa aposta clara de desenvolver as capacidades dos investigadores dos PALOP. Os alunos, em número de 13 e obrigatoriamente oriundos dos PALOP, foram seleccionados pelo IGC num universo de candidaturas superior a 200.

Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais (2ª edição) desenvolvido em colaboração com a FCA da Universidade José Eduardo dos Santos no Huambo

No âmbito do protocolo estabelecido entre o CENTROP/ISA, a FCA da UJES e o Instituto Camões, e com as discussões das teses na semana de 13 a 17 de Junho de 2016 o CENTROP,

finalizou mais um grande projecto de formação de quadros superiores com aquela Universidade. A parte escolar foi assegurada maioritariamente por professores do ISA (23) com a colaboração de professores e investigadores angolanos. Note-se que as temáticas das teses versaram exclusivamente sobre problemas agrários angolanos e, essencialmente, sobre os vividos no planalto central de Angola. A todos os alunos, cujo coordenador da tese foi um professor do ISA, foi facultada a oportunidade de passarem cerca de um mês no ISA para trabalharem com os respectivos orientadores e terem acesso a recursos bibliográficos (nomeadamente através da BISA), laboratoriais e outros.

Mestrado em Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e Ambiente que o CENTROP/ISA e a Universidade de Timor-Lorosae iniciaram em 2014. A distância e o facto de a maior parte dos alunos não dominar convenientemente o português, tem atrasado a fase final em que nos encontramos, que tem a ver com a escrita e desenvolvimentos das suas teses.

ECIATA – EDULINK II Project - O CENTROP foi convidado pela Universidade de Cabo Verde para integrar o projecto “Enhance National & Regional Capacities on Trade Policy through the Introduction of a Diploma Training Programme on International Agriculture Trade Policy liderado pela Universidade Winneba do Ghana

“Diretrizes para o apoio à agricultura familiar nos países membros da CPLP -O CENTROP, através do seu Presidente, foi convidado pela CPLP para, juntamente com Moçambique e Brasil, participar na elaboração de um documento “Diretrizes para o apoio à agricultura familiar nos países membros da CPLP”. O documento depois de duas consultas públicas ao draft 0 e I, foi vertido na sua forma final para ser aprovado na Cimeira de Chefes de Estado da CPLP.

As actividades do Programa Português “Investigaçã□o Agrária para o Desenvolvimento com a A□frica de Língua Portuguesa”, co-coordenado pelo ISA-ULisboa e o International Rice Research Institute focam o desenvolvimento de competências e a investigação:

Em Angola, na Província do Huambo, na Chianga e em Ngongoinga, foram implementados campos experimentais para testar a adaptabilidade de variedades de arroz do banco do IRRI às condições de temperatura e altitude destas regiões. Este trabalho é desenvolvido em parceria com o IIA e a Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da UJES. Também na FCA-UJES foram realizadas 3 acções de Desenvolvimento de Competências para a Docência no Ensino Superior, no contexto do processo de recrutamento de novos docentes para a faculdade, uma delas juntamente com o IRRI. Em Moçambique, teve início mais uma edição do Mestrado em Biotecnologia (Centro de Biotecnologia da UEM). Na FCA-UniLúrio foram realizadas e acções de capacitação do corpo docente, iniciou-se um ensaio experimental de variedades de arroz do banco do IRRI e um projecto de caracterização do microbioma solo em campos de arroz, nas estações experimentais do Umbeluzi e do Chokwé, que decorre em parceria com o ARC-SA.

Ainda durante este ano de 2016, foram iniciados os trabalhos da tradução da Plataforma TECA (Technologies and practices for small agricultural producers - <http://teca.fao.org/>) para Língua Portuguesa. Trata-se de uma plataforma online de disseminação de tecnologias e práticas agrárias sustentáveis para pequenos produtores.

Iniciou-se a 2ª edição do programa doutoral da Universidade Nova de Lisboa em Saber Tropical e Gestão - TropiKMan em que participam docentes e investigadores do ISA.

7. ISA e Sociedade

O ISA tem uma importante interação com a sociedade, cada vez mais interiorizada pela Escola, valorizada pela comunidade envolvente e por uma extensa rede de parceiros dos domínios económico, social e cultural.

Em 2016 o ISA aderiu a sete novas instituições onde está representado por professores ou investigadores:

Instituição	Designação do Cargo	Data	Nome Docente/Investigador
Aliança Contra a Fome e a Má-Nutrição	Direção	01/07/2016	Miguel Mourato (Prof.)
Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense -ADVID	Conselho Técnico	16/12/2016	António Mexia (Prof.)
Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo "InovMilho"	InovMilho	02/09/2016	Ricardo Braga (Prof.)
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	Observador Consultivo da CPLP	04/11/2016	Augusto Manuel Correia (Prof.)
Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC 2020)	Grupo Trabalho Sector Agricultura Adaptação às Alterações Climáticas (GT AGRI)	13/04/2016	Teresa do Paço (Inv.)
FAO - Operacionalização do Acordo Quadro de Cooperação	Comissão Mista	02/05/2016	Augusto Manuel Correia (Prof.)
GALUCHO - Indústrias Metalomecânicas, S.A.	Conselho Consultivo	17/02/2016	Amarílis de Varennes (Prof.)

7.1 Representação do ISA pela Presidência

Durante 2016, a Presidente do ISA esteve presente nas seguintes reuniões, cerimónias e entrevistas:

Janeiro 18	Receção dos participantes do projeto Nitro Portugal, ISA
Janeiro 21	Comemorações dos 20 anos do CEABN e 100 anos do nascimento do Prof Baeta Neves, ISA
Janeiro 25	Assinatura de Protocolo com a empresa Águas de Portugal – Portal Nacional do Fósforo.
Janeiro 29	Secretaria Estado Negócios Estrangeiros e da Cooperação – Apresentação do Relatório do exame do CAD à Cooperação Portuguesa, Ministério dos Negócios Estrangeiros
Fevereiro 3	Visita às instalações do InBio, no Vairão
Fevereiro 5	Visita de cortesia à Embaixada do Brasil no âmbito do TropikMan
Fevereiro 8-10	Visita às Instalações do IRRI nas Filipinas por convite

Fevereiro 17	Lançamento do livro da Doutora Lisete Caixinhas, ISA
Fevereiro 19	Gabinete Ministro Tecnologia Ensino Superior – Participação e Diálogo sobre Política Pública de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Março 8	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - Mesa Redonda “Mulheres da CPLP: Empoderamento e Desenvolvimento”
Março 11	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa- Encontro “Mobilidade Académica na CPLP”
Março 15	Abertura da Exposição ULisboa, Pavilhão de Portugal
Março 25	Visita do responsável do programa do IRRI ao ISA
Março 30	Participação no Conselho Consultivo da GALUCHO – 1ª reunião
Abril 4 a 6	VINIFERA Consortium – Reunião EMAVE (Plenary Meeting of Emave Vinifera Consortium)
Abril 4	Reunião da EEIG (AGRINATURA), ISA
Abril 9	Presença na abertura das 24H Agricultura organizada pela Associação Portuguesa de Horticultura, ISA
Abril 11	AlumnISA – Programa de Mentorado, ISA
Abril 21	Sessão de abertura do Workshop Agenda 2030 on sustainable development, EEIG, Fundação Calouste Gulbenkian, ISA
Maio 10	Tomada de Posse dos Membros da Ordem dos Engenheiros
Maio 18	Sessão de abertura do AGROPINE – 2nd International Meeting on Mediterranean Stone Pine for Agroforestry, ISA
Maio 23	Sessão de abertura, Liga para a Proteção da Natureza (LPN) – Comemorações do aniversário do nascimento do Professor Carlos Baeta Neves, ISA
Junho 1	Visita do Diretor da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (Angola), assinatura de protocolo
Junho 1	Sessão de abertura, SCAP “Novas Alternativas para o Produção de Bio Substitutos de Combustíveis Fósseis”, ISA
Julho 1	Aliança Contra a Fome e Má-Nutrição, assinatura da escritura pública de participação do ISA nesta organização
Julho 5	CELPA - Júri para atribuição do Prémio Floresta e Sustentabilidade, Hotel TivoliConvite
Julho 25	3º Aniversário da Universidade de Lisboa
Julho 27	Exposição de Pintura na Casa Paula Rego, dos Alunos da Faculdade de Arquitetura, por convite
Agosto 17	Reunião com Dr. João Domingos Cadete, Diretor Geral da Escola Superior Politécnica do Namibe, no âmbito da assinatura do protocolo entre as duas instituições.
Agosto 23	Reunião com alunos da Universidade de TUAT (Japão) em visita ao ISA
Setembro 1	Delegação Chinesa – reunião preparatória para o curso não conducente a grau de viticultura e enologia
Setembro 15	APARROZ – reunião com elementos da Direção
Setembro 28	Dia de Campo da Anpromis, Coruche, por convite
Setembro 28	ITMP ALIMENTAR, S.A. - Entrega dos Prémios Intermarché Produção Nacional. Participação na mesa redonda.
Setembro 29	Inauguração das instalações da AGROMAIS em Ervidel, por convite
Outubro 13	Abertura do Ano Académico da ULisboa – Aula Magna
Outubro 28	Coordenador de sessão do 2º Simpósio Nacional de Fertilização e Ambiente (SCAP), Santarém, por convite
Novembro 18	Presença na Inauguração da SmartFarm (ANIPLA), Companhia das Lezírias, por convite
Dezembro 7	Lançamento da Revista da ULisboa, Caleidoscópio
Dezembro 13	Receção Prof. Dr. Abdelouahad Chala (Vice Reitor) da Universidade de Biskra (Argélia)
Dezembro 13	Lançamento do livro da ULisboa “Museus Coleções e Património”, Caleidoscópio

7.2 Internacionalização

Para além da colaboração em projetos internacionais, existe um historial de cooperação com os países de língua oficial portuguesa, com países europeus mas também com outros em diversos continentes. Em 2016, foram estabelecidos 11 novos protocolos descritos a seguir:

Agência Estatal Consejo Superior Investigaciones Científica, Espanha Ministério de Ciencia, Tecnologia e Innovacion Productiva, Argentina Museum National d'Histoire Naturelle, França Instituto Nacional Biodiversidade da Costa Rica
Centro Investigación Asistencia en Tecnologia Y Diseño, Estado Jalisco (CIATEJ), México
Dehong Tropical Agriculture Research Institute of Yunnan, China
Instituto del Café de Chiapas, México
Instituto Superior de Educação e Tecnologia One World University (ISET/OWU), Moçambique e Associação para o Desenvolvimento do ISA
International Rice Research Institute
The Department of Agriculture of the Kingdom of Thailand
Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique Universidade José Eduardo Santos, Faculdade Ciências Agrárias, Angola Universidade de Cabo Verde - Superior Ciências Agrárias e Ambientais Plataforma SKAN Fundação Calouste Gulbenkian
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil
Universidade Federal Viçosa, Brasil
Universidade Mandume Ya Ndemufayo - Escola Superior Politécnica, Namibe, Angola

O número de estudantes mobilizados em 2016/17 está estimado em 90 alunos a virem para o ISA e 32 alunos a irem do ISA para outras universidades (Quadro 16). O desequilíbrio entre saídas e entradas mantém-se e é preocupante dado que os alunos Erasmus+ não pagam propinas ao ISA e não são contabilizados para o financiamento através do OE.

Quadro 9 - Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos cinco anos

Ano letivo	Alunos mobilizados		
	outgoing	incoming	total
2012/2013	48	173	221
2013/2014	37	114	151
2014/2015	49	94	143
2015/2016	32	103	135
2016/2017	32	90	122

O programa Erasmus+ é aquele que mais contribui para a mobilidade de estudantes (Quadro 17).

Quadro 10 - Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional

Programas/redes	2014/2015		2015/2016		2016/2017	
	outgoing	incoming	outgoing	incoming	outgoing	incoming
Erasmus+, Ação Estudos (SMS)	35	62	24	63	21	71
Erasmus+, Ação Estágios (SMP)	3	10	3	14	3	7
ALV/Leonardo da Vinci	2	1	Programa Terminado			
Almeida Garrett	0	0	0	1	0	1
Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades	4	1	2	1	2	1
Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades	0	0	3	2	6	0
Protocolos de Cooperação	5	10	0	4	0	4
Estágios IAESTE	s/inf.		s/inf.		s/inf.	
ErasmusMundus - Vinifera EuroMaster	n/ se aplica	4	n/ se aplica	9	n/ se aplica	5

	Vinifera EuroMaster - Double Degree	<i>n/ se aplica</i>	6	<i>n/ se aplica</i>	9	<i>n/ se aplica</i>	1
	Programa de Licenciaturas Internacionais	<i>n/ se aplica</i>	0	<i>n/ se aplica</i>	0	<i>n/ se aplica</i>	0
	Programa Ciência sem Fronteiras	-		<i>Programa suspenso</i>			
Estudantes	Total	49	94	32	103	32	90
Docentes	Erasmus+	2	2	2	4	3	4
Não docentes	Erasmus+	0	10	0	3	0	2

Na procura de uma maior integração dos alunos estrangeiros recebidos, o ISA organiza, no início de cada semestre letivo, o Welcome Day. Os Welcome Days relativos ao ano letivo 2016/17 foram realizados no dia 20/09/2016 (1º Semestre) e no dia 22/02/2017 (2º Semestre). Este evento permite apresentar a escola e o seu funcionamento aos alunos estrangeiros, seguindo-se uma visita guiada à Tapada da Ajuda, por forma a mostrar o campus do ISA e dotar os alunos de pontos de referência sobre espaços de estudo e lazer. Não obstante, aquando da chegada destes alunos, o ISA dá apoio personalizado no acolhimento dos alunos nas mais diversas questões, maioritariamente, académicas e burocráticas.

Para além disso, os alunos *incoming* podem frequentar um curso de português, de nível inicial e com duração de 56 horas, na Faculdade de Letras da ULisboa.

7.3 Cooperação Nacional

Como em anos anteriores, existiu uma vasta rede de colaborações nacionais com outras instituições de ensino ou de investigação, com empresas e associações de agricultores. Uma parte significativa da investigação foi realizada em colaboração com outras entidades.

Durante 2016 foram estabelecidos 20 novos protocolos de colaboração entre o ISA e várias entidades nacionais descritos a seguir:

Associação Portuguesa de Certificação – APCER e ADISA
Aguas de Portugal, SGPS, SA
Banco de Informação de Pais para Pais - BIPP
Buggypower (Portugal)
Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços CRL
Direção Geral da Alimentação e Veterinária e Universidade de Lisboa
Direção Regional Agricultura Pescas Norte
Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis, E.P.E.
Escola Superior de Tecnologia de Saúde
Esporão, S.A.
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação da Casa de Bragança
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. - ICNF
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP
Instituto Politécnico Setúbal (Escola Superior de Tecnologia, Barreiro)
Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG
Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais – IDEFE (Winebusiness)
Instituto Superior de Economia e Gestão – ISEG

Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais – IDEFE (Agribusiness)
ITPM Alimentar, S.A.
Saber Sem Limites e ADISA
Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo

7.4 Atividades Culturais e Artísticas

7.4.1 Jardim Botânico da Ajuda

O JBA é uma unidade da ULisboa sob gestão do ISA que contribui para as atividades de ensino e investigação, mas também para as de caráter cultural e lúdico. Em 2016 realizou as seguintes atividades de caráter cultural:

- Aula do Mestrado em Biologia da Conservação, no âmbito da unidade curricular de Conservação da Vegetação Mediterrânica, da Universidade de Évora. Apresentação da importância dos jardins botânicos na conservação da biodiversidade seguida de visita guiada ao banco de sementes, ao jardim e à coleção de orquídeas.
- Realização de atividades de educação e visitas sobre biodiversidade, tendo sido guiadas 154 visitas a 4092 crianças/adultos, num total de 231h de ensino.
- Curso de guias levado a cabo entre Fevereiro e Março, formou 16 novos guias para o Jardim. O curso teve a duração de 27 h e teve a contribuição de docentes e técnicos superiores do ISA.
- Verão na Técnica, com atividades no dia 4 de Julho.
- Saídas com a Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda para observação de plantas silvestres.
- A 29 de Janeiro 8 funcionários do Palácio Nacional da Ajuda tiveram uma visita guiada ao JBA. No dia 2 de Março, em retribuição, os funcionários do JBA tiveram uma visita guiada ao Palácio da Ajuda.

Principais atividades de caráter lúdico:

- Dia do Pai – dia 19 de Março. Dia de realização de jogos para as famílias, como jogos de pistas, 35 pessoas apenas devido às condições climatéricas.
- 13ª Festa da Primavera – de 23 a 24 de abril. Feira de jardinagem, workshops de diferentes conteúdos todos relacionados com plantas, com o apoio da Associação Portuguesa de Orquidofilia, da Associação de Amigos do Jardim Botânico da Ajuda, da Junta de Freguesia da Ajuda, da GNR, do Restaurante Estufa Real e do Grupo de Teatro Infantil Animarte. Receberam-se 1617 visitantes.
- Dia de Cultura em Liberdade – 25 de abril. Dia de atividades, espetáculos e exposições preparadas por pessoas do JBA e do ISA e seus amigos. Receberam-se 815 visitantes.
- Dia Mundial do Ambiente – a 5 de junho. Entraram 259 pessoas.
- Dia das Bruxas – 31 de outubro. Concurso de abóboras iluminadas e outras brincadeiras, para miúdos e graúdos. Organização do JBA com o apoio de Restaurante Estufa Real e do Grupo de Teatro Infantil Animarte. Entraram 286 pessoas.

7.4.2 Eventos organizados no ISA

A Tapada da Ajuda tem acesso livre para peões sendo um local escolhido para passeios, piqueniques e outras atividades ao ar livre. Possuindo uma vinha na cidade de Lisboa entendeu o ISA que a época de vindima seria uma boa oportunidade de ligação à sociedade, tendo sido organizado um sistema de voluntariado em que as pessoas se inscrevem para participarem na vindima podendo comer as uvas que quiserem.

A investigação e desenvolvimento decorrem no âmbito de grupos de investigação das UIs. Os docentes e investigadores do ISA realizam trabalhos de investigação e desenvolvimento em áreas multidisciplinares e transversais a vários domínios. Estas atividades resultaram num conjunto de sessões de apresentação, informação, debate e formação, segmentados em função de diferentes públicos alvo, organizadas ou co-organizadas por elementos do ISA. Em 2016 destacam-se várias iniciativas (Quadro II - Eventos organizados no ISA em 2016

Congressos e Conferências	Data
Colóquios CEABN20 - No âmbito das comemorações dos 20 anos do CEABN	18 - 21 jan
LEAF Seminars - Species interactions from a mathematical modelling and algorithmic perspective	25 jan
Conferência "Desenvolvimento sustentável e cuidado da casa comum"	05 fev
Seminário CEF/CEABN - Permaculture and Climate Change: Inspiring Ecological, Social, Economic and Cultural Responses for Resilience and Transformation	17 fev
Seminário no âmbito do Projeto H2020-MSCA-RISE-2015	18 fev
General use and applications of ultracentrifugation	2 mar
Seminário CEF/CEABN - Spatial scaling of species abundance distributions: patterns and predictions	2 mar
Palestra do Prof ^o Timothy Baird - Os Materiais em Arquitetura Paisagista: inovação e convenção. Do Modernismo ao presente	10 mar
Universidade: Mas que sítio é este?	10 mar
Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes Católicos do ISA	
Seminário CEF/CEABN - Plantações florestais no Brasil: ênfase na espécie <i>Khaya ivorensis</i> (mogno africano)	15 mar
Seminário CEF/CEABN - Prioritizing restoration of connectivity in aquatic environments: a graph based approach	16 mar
O Pinheiro Manso e o Pinhão - Ciclo de sessões: da investigação à aplicação	30 mar
Programa de Coaching AlumnISA - Cerimónia de Lançamento	11 abr
Seminário "Systematics, phylogeny and reproductive isolation of subgenera <i>Orchis</i> and <i>Masculae</i> "	12 abr
Dia Aberto	14 abr
Seminário CEF/CEABN - Management and restoration of riverine vegetation in agricultural landscapes	20 abr
Seminário LEAF - Microalgas, uma cultura alternativa sustentável	22 abr
Seminário LEAF - Characterization and Valorization of Tropical Plants in the Context of Climate Changes and Food Insecurity	28 abr
Seminário: Tropical - Horizontes dos desafios	28 abr
Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes Africanos	
Café com Ciência - Funcionamento ecossistemas florestais; Gestão florestal; Alterações globais	05 maio
Mitos e Modas na Alimentação	05 maio
Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Eng ^a Alimentar	
Conversas sobre Agricultura - Algumas culturas relevantes para Portugal - Milho	05 maio
Seminário LEAF - Understanding the pathway of secondary metabolite biosynthesis in medicinal plant <i>Withania somnifera</i> Dunal	06 maio
Conversas sobre Agricultura - Algumas culturas relevantes para Portugal - Olival	10 maio
Seminário CEF/CEABN - Inventário florestal baseado em imagens obtidas por Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) - dois casos: povoamentos puros regulares de sobreiro e de pinheiro manso	11 maio
Seminário LEAF - Apresentação da Linha Temática Agro-Food Innovation	12 maio

Conversas sobre Agricultura - Algumas culturas relevantes para Portugal - Amendoal	17 maio
Seminário LEAF - Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro - Research on Coffee Main Diseases	18 maio
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - "Cozinha com uma pitada de Ciência. Quês e Porquês."	18 maio
Seminário: "O Ensino tropical no Instituto Superior de Agronomia"	23 maio
Seminário LEAF - Phylogenomics and Population Genomics in Coffee Leaf Rust (Hemileia vastatrix)	25 maio
Aula aberta - Planning for High Density - A Contribution Towards Sustainable Urban Areas	30 maio
Seminário CEF/CEABN - Experiences on the use of Unmanned Aircraft Systems in Conservation Biology	31 maio
Seminário CEF/CEABN - Dinâmicas ecológicas em matos xerofíticos dunares	01 jun
Conferência/Debate - Novas alternativas para a produção de biosubstitutos de combustíveis fósseis	01 jun
Obs.: Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal	
Seminário LEAF - FractureTM, um fungicida que tem como substância ativa um polipéptido comestível de Lupinus	02 jun
Café com Ciência - Dendrocronologia; Arqueologia; Instrumentos Musicais; Pinturas	02 jun
Seminário CEF/CEABN - LEAF - Conservação dos Recursos Genéticos e Agro-biodiversidade num Contexto de Mudanças Climáticas	03 jun
Seminário CEF/CEABN - Kinetics of tracheid development under Mediterranean climate	08 jun
Seminário LEAF - Dissecting olive anthracnose cultivar x pathogen interactions and their effect on oil quality	16 jun
Seminário CEF/CEABN - Railways as Barriers for Wildlife: Current Knowledge and Future Steps	22 jun
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Peixe... Conversas e Conservas	28 jun
Café com Ciência - Modelação florestal/agroflorestal, ferramentas de apoio à gestão florestal e internacionalização	30 jun
Seminário CEF/CEABN - Do large herbivores control plant communities in tropical forests?	11 jul
Seminário CEF/CEABN - Mapping species distribution ranges by means of heterogeneous data	14 jul
Pôr-do-sol Florestal - Convite para Ex-Alunos de Engenharia Florestal/Silvicultura do Instituto Superior de Agronomia	14 jul
Comemoração do Dia Nacional da Conservação da Natureza	28 jul
Café com Ciência - Avaliação de ecossistemas ripários - Métodos de análise de imagens	15 set
Seminário CEF/CEABN - Trophic interactions in asynchronously fluctuating populations: predation and the cost of dispersal	21 set
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Modos e modas (a alimentação na actualidade)	27 set
Fogos de Vegetação - Da Escala Local à Global - Ciclo de sessões: da investigação à aplicação	28 set
Café com Ciência - Funcionamento dos ecossistemas florestais; Balanço da água e dinâmica do carbono; Alterações Climáticas	6 out
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Os vinhos que estão na moda e os outros...	19 out
Seminário CEF - A change in direction: how to better align climate land use targets with corporate operations?	21 out
As Tentações de Santo Antão (c. 1500) de Hieronymus Bosch	25 out
Seminário LEAF - Nordic Genetic Resource Center: A regional approach for Conservation and Sustainable Use of Genetic Resources	28 out
A Pintura Impressionista de Claude Monet e o Jardim de Giverny	31 out
Café com Ciência - Caracterização química, Materiais lenhocelulósicos e também de Bio-produtos & Bio-refinarias	03 nov
Seminário LEAF - Os desafios globais na agricultura e na alimentação	08 nov
Gastronomia com uma pitada de Ciência - Cogumelos silvestres, uma dádiva do outono	16 nov
Por do Sol Florestal e leitura encenada de "O homem que plantava árvores" de Jean Giono	17 nov
Congressos e Conferências (cont.)	Data

Seminário LEAF - Flower abscission for seedless table grape quality: understanding abscission triggered by different stimuli	18 nov
Palestra/Concerto "Como as árvores se tornam música"	25 nov
Cerimónia de entrega dos Prémios de Incentivo ao Mestrado Santander Universidades/Instituto Superior de Agronomia	07 dez
Seminário LEAF - Engenharia de nanofibras: desenvolvimento, caracterização, aplicações e tendências	13 dez
Seminário LEAF - "Um mundo cheio de demónios" - parte 2 – os OGM	14 dez
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Tradições na Mesa do Natal	14 dez
Café com Ciência e Festa de Natal do CEF - Gestão Florestal, Modelação, Sobreiro	16 dez
Simpósio: Ecologia das ferrovias	19 dez
Cursos e Workshops	Data
Workshop: "A Prática do Feedback: O que dizer no fim da observação... e como!"	19 fev
Workshop do projeto AgForward	22 - 25 fev
Workshop de LinkedIn	10 mar
Curso Impermeabilização, Paredes Verdes e Coberturas Ajardinadas Obs.: Organizado pela LandLab	31 maio - 1 jun
Workshop - Cork oak woodlands: an ecosystem in the edge of climate change	6 a 9 set
Workshop Biocombustíveis sustentáveis - culturas energéticas	17 nov
Workshop River Restoration and Management	15 e 16 dez
Curso Integrado em Formação em Quantum GIS e de Cartografia Open Source Obs.: Organizado pela Fórum Florestal e ZC Consulting, com o apoio do CEABN-ISA	21, 22, 28 e 29 nov
Exposições	Data
Mostra Fotográfica da Rede NEE Obs.: Organizado pela Reitoria da ULisboa	16 - 20 maio
Exposição "A vida e obra de Carlos Manuel Baeta Neves"	23 maio
Outros	Data
Lançamento do Livro: "Trevos, Anafes e Luzernas de Portugal - Estudo das formas juvenis, floração e frutificação"	17 fev
Semana de Saberes Obs.: Organizado pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia	14 - 17 mar
I Encontro Nacional de Estudantes de Horticultura	08 abr
24 horas de Agricultura	09 - 10 abr
V Jornadas de Biologia Obs.: Evento organizado pelo Núcleo de Biologia do ISA	13 - 14 abr
8th European GBIF Nodes Meeting	18 - 21 abr
Encontro Nacional de Estudantes de Arquitectura Paisagista Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Arquitectura Paisagista	28 abr – 1 maio
Semana das Artes Obs.: Organizado pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia	2, 3 - 5 maio
"O Imperador da China" - Peça interpretada pelo TUT - Teatro Académico da ULisboa	03 maio
Apresentação de temas de Mestrado em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais 2016-2017	16 jun
Receção Institucional aos Novos Alunos 2016/2017	15 e 16 set
Prémio Intermarket Produção Nacional - Entrega dos prémios da 3ª edição decorrerá no Instituto Superior de Agronomia	28 set
Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação dos Estudante do Instituto Superior de Agronomia	14 dez

).

Quadro II - Eventos organizados no ISA em 2016

Congressos e Conferências	Data
Colóquios CEABN20 - No âmbito das comemorações dos 20 anos do CEABN	18 - 21 jan
LEAF Seminars - Species interactions from a mathematical modelling and algorithmic perspective	25 jan
Conferência "Desenvolvimento sustentável e cuidado da casa comum"	05 fev
Seminário CEF/CEABN - Permaculture and Climate Change: Inspiring Ecological, Social, Economic and Cultural Responses for Resilience and Transformation	17 fev
Seminário no âmbito do Projeto H2020-MSCA-RISE-2015	18 fev
General use and applications of ultracentrifugation	2 mar
Seminário CEF/CEABN - Spatial scaling of species abundance distributions: patterns and predictions	2 mar
Palestra do Prof ^o Timothy Baird - Os Materiais em Arquitetura Paisagista: inovação e convenção. Do Modernismo ao presente	10 mar
Universidade: Mas que sítio é este?	10 mar
Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes Católicos do ISA	
Seminário CEF/CEABN - Plantações florestais no Brasil: ênfase na espécie <i>Khaya ivorensis</i> (mogno africano)	15 mar
Seminário CEF/CEABN - Prioritizing restoration of connectivity in aquatic environments: a graph based approach	16 mar
O Pinheiro Manso e o Pinhão - Ciclo de sessões: da investigação à aplicação	30 mar
Programa de Coaching AlumnISA - Cerimónia de Lançamento	11 abr
Seminário "Systematics, phylogeny and reproductive isolation of subgenera <i>Orchis</i> and <i>Masculae</i> "	12 abr
Dia Aberto	14 abr
Seminário CEF/CEABN - Management and restoration of riverine vegetation in agricultural landscapes	20 abr
Seminário LEAF - Microalgas, uma cultura alternativa sustentável	22 abr
Seminário LEAF - Characterization and Valorization of Tropical Plants in the Context of Climate Changes and Food Insecurity	28 abr
Seminário: Tropical - Horizontes dos desafios	28 abr
Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes Africanos	
Café com Ciência - Funcionamento ecossistemas florestais; Gestão florestal; Alterações globais	05 maio
Mitos e Modas na Alimentação	05 maio
Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Eng ^a Alimentar	
Conversas sobre Agricultura - Algumas culturas relevantes para Portugal - Milho	05 maio
Seminário LEAF - Understanding the pathway of secondary metabolite biosynthesis in medicinal plant <i>Withania somnifera</i> Dunal	06 maio
Conversas sobre Agricultura - Algumas culturas relevantes para Portugal - Olival	10 maio
Seminário CEF/CEABN - Inventário florestal baseado em imagens obtidas por Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) - dois casos: povoamentos puros regulares de sobreiro e de pinheiro manso	11 maio
Seminário LEAF - Apresentação da Linha Temática Agro-Food Innovation	12 maio
Conversas sobre Agricultura - Algumas culturas relevantes para Portugal - Amendoal	17 maio
Seminário LEAF - Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro - Research on Coffee Main Diseases	18 maio
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - "Cozinha com uma pitada de Ciência. Quês e Porquês."	18 maio
Seminário: "O Ensino tropical no Instituto Superior de Agronomia"	23 maio
Seminário LEAF - Phylogenomics and Population Genomics in Coffee Leaf Rust (<i>Hemileia vastatrix</i>)	25 maio
Aula aberta - Planning for High Density - A Contribution Towards Sustainable Urban Areas	30 maio
Seminário CEF/CEABN - Experiences on the use of Unmanned Aircraft Systems in Conservation Biology	31 maio
Seminário CEF/CEABN - Dinâmicas ecológicas em matos xerofíticos dunares	01 jun
Conferência/Debate - Novas alternativas para a produção de biosubstitutos de combustíveis fósseis	01 jun
Obs.: Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal	

Seminário LEAF - Fracture TM , um fungicida que tem como substância ativa um polipéptido comestível de <i>Lupinus</i>	02 jun
Café com Ciência - Dendrocronologia; Arqueologia; Instrumentos Musicais; Pinturas	02 jun
Seminário CEF/CEABN - LEAF - Conservação dos Recursos Genéticos e Agro-biodiversidade num Contexto de Mudanças Climáticas	03 jun
Seminário CEF/CEABN - Kinetics of tracheid development under Mediterranean climate	08 jun
Seminário LEAF - Dissecting olive anthracnose cultivar x pathogen interactions and their effect on oil quality	16 jun
Seminário CEF/CEABN - Railways as Barriers for Wildlife: Current Knowledge and Future Steps	22 jun
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Peixe...Conversas e Conservas	28 jun
Café com Ciência - Modelação florestal/agroflorestal, ferramentas de apoio à gestão florestal e internacionalização	30 jun
Seminário CEF/CEABN - Do large herbivores control plant communities in tropical forests?	11 jul
Seminário CEF/CEABN - Mapping species distribution ranges by means of heterogeneous data	14 jul
Pôr-do-sol Florestal - Convite para Ex-Alunos de Engenharia Florestal/Silvicultura do Instituto Superior de Agronomia	14 jul
Comemoração do Dia Nacional da Conservação da Natureza	28 jul
Café com Ciência - Avaliação de ecossistemas ripários - Métodos de análise de imagens	15 set
Seminário CEF/CEABN - Trophic interactions in asynchronously fluctuating populations: predation and the cost of dispersal	21 set
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Modos e modas (a alimentação na actualidade)	27 set
Fogos de Vegetação - Da Escala Local à Global - Ciclo de sessões: da investigação à aplicação	28 set
Café com Ciência - Funcionamento dos ecossistemas florestais; Balanço da água e dinâmica do carbono; Alterações Climáticas	6 out
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Os vinhos que estão na moda e os outros...	19 out
Seminário CEF - A change in direction: how to better align climate land use targets with corporate operations?	21 out
As Tentações de Santo Antão (c. 1500) de Hieronymus Bosch	25 out
Seminário LEAF - Nordic Genetic Resource Center: A regional approach for Conservation and Sustainable Use of Genetic Resources	28 out
A Pintura Impressionista de Claude Monet e o Jardim de Giverny	31 out
Café com Ciência - Caracterização química, Materiais lenhocelulósicos e também de Bio-produtos & Bio-refinarias	03 nov
Seminário LEAF - Os desafios globais na agricultura e na alimentação	08 nov
Gastronomia com uma pitada de Ciência - Cogumelos silvestres, uma dádiva do outono	16 nov
Por do Sol Florestal e leitura encenada de "O homem que plantava árvores" de Jean Giono	17 nov
Congressos e Conferências (cont.)	Data
Seminário LEAF - Flower abscission for seedless table grape quality: understanding abscission triggered by different stimuli	18 nov
Palestra/Concerto "Como as árvores se tornam música"	25 nov
Cerimónia de entrega dos Prémios de Incentivo ao Mestrado Santander Universidades/Instituto Superior de Agronomia	07 dez
Seminário LEAF - Engenharia de nanofibras: desenvolvimento, caracterização, aplicações e tendências	13 dez
Seminário LEAF - "Um mundo cheio de demónios" - parte 2 – os OGM	14 dez
Gastronomia com uma Pitada de Ciência - Tradições na Mesa do Natal	14 dez
Café com Ciência e Festa de Natal do CEF - Gestão Florestal, Modelação, Sobreiro	16 dez
Simpósio: Ecologia das ferrovias	19 dez
Cursos e Workshops	Data
Workshop: "A Prática do Feedback: O que dizer no fim da observação... e como!"	19 fev
Workshop do projeto AgForward	22 - 25 fev

Workshop de LinkedIn	10 mar
Curso Impermeabilização, Paredes Verdes e Coberturas Ajudinadas Obs.: Organizado pela LandLab	31 maio - 1 jun
Workshop - Cork oak woodlands: an ecosystem in the edge of climate change	6 a 9 set
Workshop Biocombustíveis sustentáveis - culturas energéticas	17 nov
Workshop River Restoration and Management	15 e 16 dez
Curso Integrado em Formação em Quantum GIS e de Cartografia Open Source Obs.: Organizado pela Fórum Florestal e ZC Consulting, com o apoio do CEABN-ISA	21, 22, 28 e 29 nov
Exposições	Data
Mostra Fotográfica da Rede NEE Obs.: Organizado pela Reitoria da ULisboa	16 - 20 maio
Exposição "A vida e obra de Carlos Manuel Baeta Neves"	23 maio
Outros	Data
Lançamento do Livro: "Trevos, Anafes e Luzernas de Portugal - Estudo das formas juvenis, floração e frutificação"	17 fev
Semana de Saberes Obs.: Organizado pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia	14 - 17 mar
I Encontro Nacional de Estudantes de Horticultura	08 abr
24 horas de Agricultura	09 - 10 abr
V Jornadas de Biologia Obs.: Evento organizado pelo Núcleo de Biologia do ISA	13 - 14 abr
8th European GBIF Nodes Meeting	18 - 21 abr
Encontro Nacional de Estudantes de Arquitectura Paisagista Obs.: Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Arquitetura Paisagista	28 abr – 1 maio
Semana das Artes Obs.: Organizado pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia	2, 3 - 5 maio
"O Imperador da China" - Peça interpretada pelo TUT - Teatro Académico da ULisboa	03 maio
Apresentação de temas de Mestrado em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais 2016-2017	16 jun
Receção Institucional aos Novos Alunos 2016/2017	15 e 16 set
Prémio Intermarché Produção Nacional - Entrega dos prémios da 3ª edição decorrerá no Instituto Superior de Agronomia	28 set
Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação dos Estudante do Instituto Superior de Agronomia	14 dez

7.4.3 Divulgação do ISA junto à comunidade estudantil

As principais atividades destinadas a captar alunos foram:

- Participação na 2ª edição do Projeto "Inspiring Future", com 23 escolas visitadas;
- Participação na Futurália, 11-14 março, FIL-Lisboa;
- Participação na Amostra da ULisboa, 11-14 março, Pavilhão de Portugal
- Dia Aberto no ISA, 14 abril;
- "Um Laboratório ao Ar Livre", Programa "Verão na ULisboa", 29 de junho a 3 de julho, com a participação de 20 estudantes;
- Salão do Estudante, 25 de março, Rio de Janeiro, Brasil, no stand da ULisboa;
- Salão Universitário, 28 a 29 de março, São Paulo, Brasil, no stand da ULisboa;
- Feira Internacional de Educação, 21 a 23 de maio, Maputo, Moçambique, no "stand" da ULisboa;

- Expoflorestal, 8 a 10 de maio, Albergaria-a-Velha, integrados no “stand” da APEF;
- 52ª Feira Nacional de Agricultura, 6-14 junho, Santarém;
- Greenfest, 8 a 11 de outubro, Centro de Congressos, Estoril, integrados no stand da ULisboa.

7.5 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social

7.5.1 Consumos de eletricidade, água e gás

Esta informação está contida no excel que faz parte conjunta deste relatório.

7.5.2 Responsabilidade social

As principais atividades de responsabilidade social em que o ISA esteve envolvido em 2016 foram:

- Projeto SEMEAR – TERRA DE OPORTUNIDADES: instalado no edifício da Abegoaria e com cedência de área de cultura na “Terra Grande”, este projeto visa formar adultos com dificuldades de aprendizagem;
- SOLIDARISA: projeto de iniciativa dos alunos em que o ISA cede terrenos, alfaias e pessoal para que os alunos possam cultivar diversas espécies de alimentos que após colheita são doados ao Banco Alimentar Contra a Fome;
- Adesão à Aliança Contra a Fome e a Má-Nutrição como parte da sua direção;
- “Livros em Movimento”, programa voluntário de troca de livros e revistas iniciado em 2016, com três edições entre julho e outubro. Foram doados mais de 300 livros e levados cerca de 200 (quem quiser pode retornar os livros depois de os ler);
- Em 2016 o ISA participou na 5ª edição da campanha da ULisboa “18 Escolas, 18 Ajudas” que teve por objetivo a recolha de bens alimentares, os quais foram posteriormente entregues à ReFood Alvalade. A campanha decorreu de 1 a 15 de dezembro;
- O ISA forneceu ainda estágios de formação em ambiente de trabalho através de oito protocolos com escolas secundárias ou profissionais.

7.6 Associativismo Estudantil

Em agosto de 2014 a AEISA assinou um protocolo de cooperação com o atual CG visando a sua colaboração na implementação das seguintes atividades: Apoio à receção e inscrição dos alunos do 1º ano; Abertura do ano letivo; Cerimónia de abertura do ano letivo; Visitas às Escolas; Inquéritos Pedagógicos; Campanhas de promoção das atividades do ISA; Eventos académicos de natureza científica (seminários e conferências); Organização de eventos culturais e desportivos; Organização de eventos de solidariedade social; Organização ou participação em eventos em benefício da TA e JBA.

Em setembro de 2014 foi assinado o Protocolo entre o ISA e a AEISA referente à cedência gratuita do espaço afeto à sede daquela associação e de colaboração na gestão do Espaço do Bar, Campos de Jogos e Balneários, Sala de Estudo 24 horas e Antigo Lagar.

Estes dois protocolos continuaram em vigor em 2016.

As principais atividades da AEISA em 2016 foram:

- Participar na apresentação institucional do ISA aos novos alunos de 1º ano e aos alunos em programas de mobilidade;
- Acompanhar os alunos estrangeiros, procurando a sua integração no ISA;
- Procurar apoiar os estudantes que se candidatem a Bolsa de Estudos;
- Procurar promover o envolvimento e aproximação dos estudantes aos órgãos representativos, como Conselho Pedagógico e Conselho de Escola e ainda representar a AEISA nas Reuniões da Assembleia de Escola;
- Acompanhar e apoiar as comissões de curso;
- Representar a AEISA no Senado da ULisboa;
- Colaborar ativamente com a ULisboa no “Verão na ULisboa”;
- Aproximar a comunidade estudantil ao grupo de teatro TUT (Teatro Universitário da ULisboa) e Coro da Universidade de Lisboa;
- Dar a conhecer as propostas da A3ES (Agencia de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior);
- Acompanhar os trabalhos dos docentes e funcionários não docentes do ISA, intervindo na resolução de problemas que sejam comuns aos estudantes;
- Acompanhar e informar os alunos das progressivas alterações à legislação que regula o Ensino Superior, tendo sempre uma posição e voz ativa;
- Acompanhar os serviços da cantina dos Serviços da Ação Social da ULisboa;
- Melhorar as relações institucionais com entidades que detêm responsabilidades sobre o instituto, como Junta de Freguesia e Câmara Municipal;
- Criar um Banco de Voluntariado no ISA e promover Atividades Solidárias em parceria com a Junta de Freguesia de Alcântara;
- Realização da I Semana do Voluntariado.
- Publicar quatro edições do Jornal “O Quercus”; Fornecer aos alunos informações sobre o cartão da ULisboa utilizado para a aquisição de refeições nas cantinas SAS-ULisboa;
- Aproximar a AEISA ao AlumnISA, com o intuito de realizar com os antigos alunos iniciativas de aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho;
- Organizar uma feira de emprego;
- Realizar conferências, palestras e debates sobre as temáticas lecionadas no ISA;
- Promover atividades de carácter científico realizadas pelos núcleos;
- Acompanhar as equipas desportivas da AEISA;
- Realizar a “Semana das Artes” com divulgação de cinema, música e teatro, e o “Mercado Dos Saberes”;
- Realizar os tradicionais convívios de Natal, Carnaval, Pecado, Magusto, Baile de Finalistas e Halloween;
- Realizar uma "Tarde Gastronómica" apenas com produtos nacionais

8. Informação e Documentação

8.1 Biblioteca

A biblioteca do ISA (BISA) contém um importante acervo com cerca de 95000 títulos e salas dedicadas à leitura, a trabalhos de grupo e a trabalho com computadores. Existem atualmente mais de 5000 leitores com cartão da BISA (ver informação adicional no excel).

8.2 Arquivos

Não houve qualquer melhoria no funcionamento dos arquivos do ISA durante 2016, dado que não há recursos humanos, financeiros ou materiais para melhorar a situação existente. A situação atual está resumida a seguir:

- O arquivo académico está atualizado e é mantido para sempre;
- O arquivo financeiro está atualizado e dada a falta de espaço disponível é mantido apenas durante cinco anos;
- O arquivo dos recursos humanos está atualizado mas desconhece-se se está intacto no que diz respeito aos processos mais antigos;
- O arquivo do expediente está atualizado mas não está convenientemente organizado;
- O arquivo do Conselho de Gestão está atualizado mas apenas os documentos mais importantes são mantidos para sempre;
- Os arquivos dos restantes órgãos de gestão estão atualizados mas desconhece-se até quão para trás existem documentos;
- O arquivo do acervo histórico e artístico está por realizar.

9. Recursos do ISA

9.1 Recursos humanos

9.1.1 Efetivos

Docentes

No final de 2016, o corpo docente do ISA era constituído por 123 docentes em vez dos 131 de 2015 (Quadro 12), correspondendo a 108,9 ETIs. Dentre estes, 100 correspondem a docentes de carreira. Durante 2016 aposentou-se por limite de idade a Professora Catedrática Elizabeth Duarte e faleceu o Professor Catedrático Pedro Aguiar Pinto pelo que o número de catedráticos passou de 19 em 2015 para 17. Situação semelhante ocorreu em relação aos Professor Associados; a Professora Sara Amâncio aposentou-se por limite de idade e o Professor Bernardo Pacheco faleceu. Como ocorreu um concurso para esta categoria o número passou de 32 a 31. Em relação aos Professores Auxiliares saiu por aposentação a Professora Maria Filomena Duarte e pediu oxeneração do cargo a Professora Ana Gorjão. Acresce que a Professora Susana Ferreira Dias ganhou o concurso para Professora Associada e o Assistente Miguel Navas concluiu o

doutoramento passando a Professor Auxiliar. Em consequência, o número de Professores Auxiliares de carreira passou de 54 em 2015 para 52. As novas contratações que tiveram início em 2016 só terão impacto nos números de 2017.

A idade média dos docentes é de 55 anos, a mais alta dos três corpos de funcionários do ISA.

Quadro 12 - Corpo docente do ISA em 2016 (31 de dezembro)

Categoria	N.º	ETI
Catedráticos	17	17,0
Associados	31	31,0
Auxiliares	52	52,0
Docentes de carreira	100	100,0
Auxiliares	15	6,2
Assistentes	8	2,7
Docentes convidados	23	8,9
Total docentes	123	108,9

O corpo docente do ISA diminuiu de 2002 até 2012 (Figura 4), altura em que ocorreu a contratação de um número significativo de docentes convidados. Este acréscimo não é sustentável e será necessário perder ETIs ao mesmo tempo que se realizam novas contratações. Em 2016 tal aconteceu, visto o número total de docentes ter passado de 131 em 2015 para 123 e os ETIs de 116,3 para 108,90. No entanto, as oito contratações que tiveram início em 2016 aumentarão em 2017 o número total de docentes de novo para 131 e os ETIs para 116,9.



Figura 4 - Evolução do corpo docente desde 2005 até dezembro de 2016

Como se pode observar na Figura 5, as categorias mais elevadas foram as mais penalizadas – os professores catedráticos são agora 49% dos que eram em 2005-2006 e os professores associados 74% do número de 2009. O número de catedráticos aproxima-se do existente noutras escolas

da ULisboa (atualmente representam ainda 17% do total dos docentes de carreira do ISA, mas esta percentagem vai diminuir em 2017 quando se contabilizarem as novas contratações), esperando-se que brevemente se possam abrir concursos para esta categoria. O número de Professores Auxiliares tem-se mantido estável ao longo dos anos, mostrando o esforço de novas contratações, embora alguns destes sejam docentes convidados.

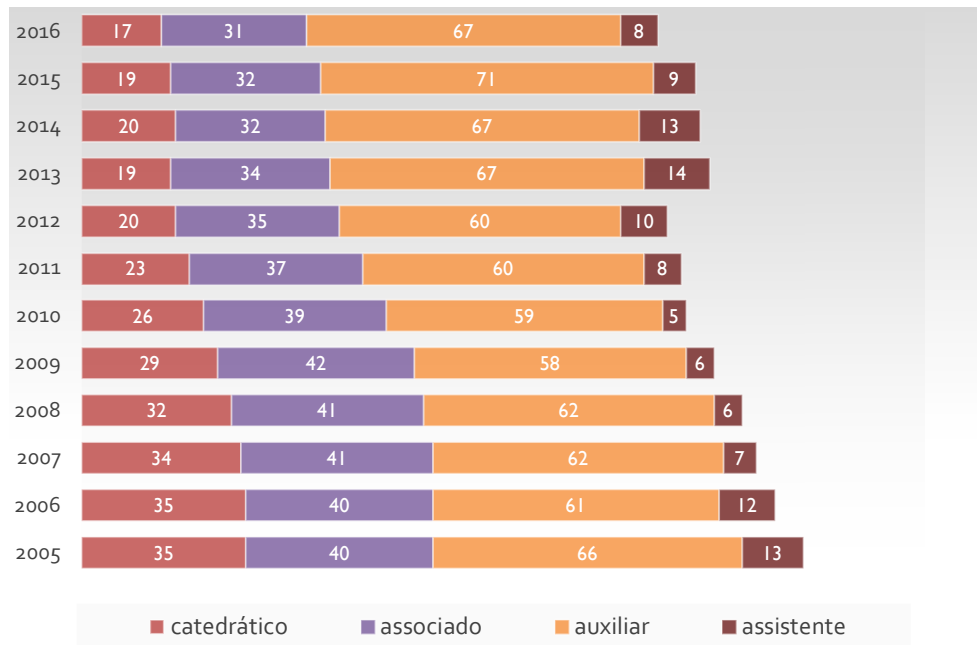


Figura 5 - Evolução do corpo docente por categoria de 2005 a dezembro de 2016

Enquanto no ano de 2005 se verificava uma distribuição etária concentrada entre os 40 e os 55 anos, a eliminação das categorias de assistentes de carreira e a maior idade dos novos docentes contratados leva a que a distribuição etária nos últimos anos se desloque para a direita na Figura 6. No entanto, começa-se a notar uma distribuição mais equilibrada na idade dos docentes, que se pretende manter.

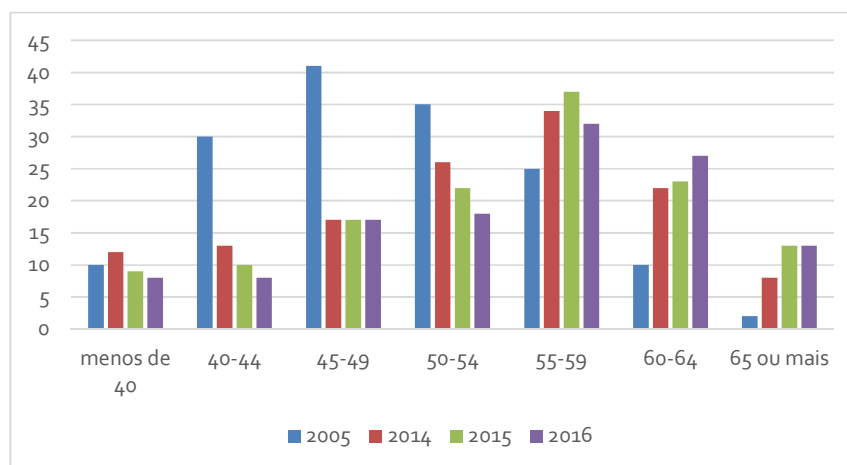


Figura 6. Evolução das faixas etárias dos docentes

O rácio aluno/docente que chegou a atingir 14,2 em 2012/2013 (15,6 se calculado com base nos ETIs) tendeu a decrescer nos anos seguintes (Quadro 20), situação insustentável face aos cortes no OE. É necessário aumentar este rácio para valores perto de 15 se se pretender ter um corpo docente em categorias profissionais mais elevadas e com contratos a tempo indeterminado.

Ano	Docentes (n.º)	Docentes (ETI)	Alunos	Rácio aluno/doc.	Rácio aluno/doc. ETI
2001	171	155,3	1794,0	10,5	11,6
2002	166	148,6	1758,0	10,6	11,8
2003	156	142,1	1667,0	10,7	11,7
2004	153	142,9	1568,0	10,2	11,0
2005	154	141,9	1444,0	9,4	10,2
2006	148	136,6	1372,0	9,3	10,0
2007	144	136,4	1473,0	10,2	10,8
2008	141	133,7	1522,0	10,8	11,4
2009	135	126,7	1721,0	12,7	13,6
2010	129	121,0	1739,0	13,5	14,4
2011	128	118,1	1776,0	13,9	15,0
2012	125	113,3	1772,0	14,2	15,6
2013	134	116,9	1670,0	12,5	14,3
2014	133	116,0	1555,0	11,7	13,4
2015	131	116,3	1556,0	11,9	13,4
2016	123	108,9	1514,0	12,3	13,9

Quadro 20 - Evolução do número de docentes e de alunos de 2001 a Dezembro de 2016

Investigadores

Em 2016 o número de investigadores de carreira manteve-se, mas quatro técnicos superiores doutorados passaram a Investigadores Auxiliares por mobilidade interna durante 18 meses. O número de investigadores contratados a termo certo aumentou, passado a totalidade dos investigadores de 37 em 2015 para 45 em 2016. A idade média dos investigadores é de 53 anos de idade.

Quadro 13 - Pessoal Investigador em 2016 (31/dez.)

Carreira	ETI
Investigador Coordenador	1
Investigador Principal	1
Investigador Auxiliar	27
Investigadores de carreira	29
Investigadores em mobilidade	4

Investigadores contratados a termo certo	12
Total investigadores	45

Pessoal Não Docente

O mapa de pessoal não docente do ISA, no final de 2016 era constituído por 121 funcionários de carreira (Quadro 21). Durante este ano perderam-se quatro funcionários do ex-IICT que estavam a ser pagos pelo ISA, mas que não chegaram a ser transferidos para a escola. Aposentaram-se ainda dois funcionários (António Xavier da Silva e Maria de Lurdes Alves) por limite de idade e solicitou a exoneração a Débora Reguengo. Por outro lado, quatro técnicos superiores doutorados passaram para a carreira de investigação por mobilidade temporária durante dezoito meses.

Quadro 14 - Funcionários não docentes em 2016 (31/dez.)

Carreira	N.º
Dirigente	3
Técnico Superior	37
Assistente Técnico	43
Coordenador Técnico	5
Assistente Operacional	29
Especialista de Informática	1
Técnico Informático	3
Total não docentes	121

Em 2016, realizaram-se seis novas contratações, quatro técnicos superiores e dois assistentes operacionais. A idade média dos não docentes é de 51 anos de idade.

9.1.2 Formação e Valorização Profissional

Em 2016, contabilizaram-se 51 participações de funcionários não docentes e não investigadores em ações de formação profissional contínua, externas, num total de 1914 horas de formação (Quadro 23), em que se inclui três cursos de formação em inglês (níveis 1, 2 e BI+BI2) decididos e organizados pelo Conselho de Gestão.

Quadro 15 - Formação realizada em 2016

Categoria	Nº de participantes	Duração (horas)
Não docentes		
Dirigentes Intermédios	1	112
Técnico Superior	31	1325
Coordenador Técnico	2	106
Assistente Técnico	9	299
Carreira Informática	2	72
Total	51	1914

Em relação aos docentes e investigadores do ISA, contabilizaram-se 368 participações em ações de formação contínua (seminários, palestras, congressos, simpósios), que resultaram em pedidos de deslocação de serviço externo, num total de 12499 horas, contando os dias de viagem.

9.2 Recursos Físicos

Em 2016 realizaram-se um conjunto de intervenções contratadas a empresas de que se descrevem as principais no ficheiro anexo.

A equipa de Manutenção do Património do ISA tem por finalidade dar resposta aos inúmeros pedidos diários que surgem. A equipa, composta por elementos de diversas especialidades, para além destas tarefas, consegue empreender uma série de trabalhos de dimensão média na reabilitação e recuperação do património edificado do ISA. Durante 2016 realizou várias intervenções nas áreas de electricidade, abastecimento de água e saneamento, trabalhos de pedreiro e pintura, substituição de torneiras e fechaduras, limpezas de caleiras, etc.

Continuou-se com a tarefa de envio para reciclagem dos bens abatidos que estavam armazenados. As tarefas regulares de gestão documental, controlo de viaturas e cumprimento da regulamentação e procedimentos exigidos no âmbito do Parque de Veículos do Estado (PVE) da ESPAP foram continuadas.

Além dos procedimentos para as obras contratadas a empresas, foram ainda desenvolvidos em 2016 os seguintes procedimentos na Plataforma de compras públicas:

Reabilitação do sistema de aquecimento das estufas 1, 2, 3 e do México do ex-IICT	Ajuste Directo (Regime Geral)
Contratação ao abrigo do lote 20 do acordo quadro para licenciamento de software e serviços conexos, para o ISA	Acordo Quadro
Aquisição de serviços para desenvolvimento de programação para escoamento e drenagem e cálculo do balanço hídrico - multicamada no âmbito do projecto Olivoreg	Ajuste Directo (Regime Geral)
Contrato de manutenção aplicacional ERP-GIAF e MY-GIAF para o ISA	Ajuste Directo (Critério material)
Aquisição de um detector de massa quadruplo para acoplar a um equipamento GC AGILENT 7890B	Ajuste Directo (Critério material)
Aquisição de software para o ISA ao abrigo do lote 47 do acordo quadro para licenciamento de software e serviços conexos	Acordo Quadro
AQUISIÇÃO DE GÁS PROPANO A GRANEL PARA O ISA	Ajuste Directo (Critério material)
Residências - Protecção Mecânica e Isolamento Térmico de cobertura	Ajuste Directo (Regime Geral)
EMPREITADA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DO TETO DA SEMI-CAVE E TERRAÇOS DO BLOCO DE AULAS	Ajuste Directo (Regime Geral)
Empreitada de reabilitação de estufas na Quinta do Marquês	Ajuste Directo (Regime Geral)
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE GUIA PARA JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA	Ajuste Directo (Regime Geral)

EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DO HORTO DA QUIMICA	Ajuste Directo (Regime Geral)
Reabilitação da rede de água junto ao edifício principal do ISA	Ajuste Directo (Regime Geral)
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DOS CAIXILHOS DO 1º ANDAR NORTE DO BLOCO DE AULAS	Ajuste Directo (Regime Geral)
EMPREITADA DE REPARAÇÃO DAS ESTUFAS DA SEÇÃO DE GENÉTICA E ANEXAS	Ajuste Directo (Regime Geral)
Acesso às bases de dados para BISA	Ajuste Directo (Critério material)
Manutenção Aplicacional ERP-GIAF e MY-GIAF para o ISA	Ajuste Directo (Critério material)
Aquisição DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA	Concurso Público
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ECONOMATO	Acordo Quadro
Serviços de Manutenção de Instalações de elevação, ao abrigo do Lote 3 do AQ de Serviços de Manutenção de Instalações de Elevação, para as Unidades Orgânicas e Serviços da Universidade de Lisboa	Acordo Quadro
AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL EM REGIME DE MERCADO LIVRE PARA PORTUGAL CONTINENTAL; LOTE 4 DO AQ-GN2015	Acordo Quadro
Aquisição de licenciamento de produtos Microsoft, para as plataformas de estação de trabalho dos membros do pessoal Docente e de serviços da Universidade de Lisboa (ULisboa) e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)	Acordo Quadro
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS TERRESTRES	Concurso Público
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE E MUDANÇAS PARA OS SERVIÇOS E UNIDADES ORGÂNICAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	Concurso Público

Em relação ao Gabinete de Espaços Verdes (GEV) do Instituto Superior de Agronomia os trabalhos desenvolvidos durante o ano 2016 foram os seguintes:

Trabalhos na Tapada da Ajuda:

- Manutenção dos espaços ajardinados e caminhos bem como da colecção do Parque Botânico da Tapada da Ajuda;
- Acompanhamento do ponto de vista sanitário de todas as árvores e arbustos bem como os tratamentos fitossanitários às palmeiras da Tapada da Ajuda, vinha, pomares etc;
- Arranque de pomares velhos e atacados por doenças;
- Despedrega de terrenos agrícolas;
- Instalação de um pomar intensivo de macieiras com clones das variedades Gala e Fuji;
- Instalação de um centro de fertirrega para o pomar intensivo de macieiras;
- Manutenção dos pomares, vinhas, olival e restantes campos agrícolas;
- Colheita e venda dos diferentes frutos da Tapada, incluindo participação na vindima;
- Preparação de feno e alimentação dos cavalos garranos;
- Recolha de resíduos vegetais e urbanos;

- Preparação, limpeza de espaços e apoio à realização de eventos culturais, preparação da Tapada para acolher diversas atividades de educação ambiental, brunch electronik, visitas escolas, etc. - limpeza e organização de espaços, transporte com ISAmobil;
- Apoio ao projeto “Hortas da Tapada”;
- Recolha de madeira grossa e corte com motosserra a +- 30 cm, armazenamento, com posterior rachamento e venda de lenha;
- Continuação da criação de uma faixa de contenção para preservação do Muro da Tapada;
- Acompanhar todo o processo de extracção de cortiça na Tapada.
- Levantamento de copas e podas sanitárias em altura nas árvores de algumas faixas de rodagem de forma a permitir a circulação de veículos mais altos e garantir a segurança dos utilizadores da Tapada;
- Continuação do arranjo paisagístico da zona envolvente ao Pavilhão de Exposições e Parada: incluindo pavimentos, bordaduras/muretes de canteiros, limpeza de lagos, planos de plantação e requalificação do sistema de rega;
- Arranjo paisagístico na envolvente das Residências de alunos e dos Professores;
- Apoio às equipas do SolidarISA e do Semear;
- Colaboração nas aulas práticas associadas às unidades curriculares nas áreas de Horticultura, Viticultura, Agricultura, e Arquitetura Paisagista;
- Apoio aos Cursos de Poda de Árvores de Fruto e de Videira, organizados pela Associação de Amigos do Jardim Botânico da Ajuda;
- Manutenção e pequenas reparações aos equipamentos e máquinas utilizadas;
- Continuação do projeto de rega para a Tapada da Ajuda com a continuação da implantação de uma rede de rega alimentada por água do furo e de minas, com vista a otimizar a utilização de água na Tapada da Ajuda (com a colaboração de um funcionário do Viveiro Florestal), incluindo a localização, substituição e reparação de condutas, colocação de válvulas, etc;
- Viveiros florestais (abate de nespereiras mortas, transporte de plantas, limpeza, manutenção de muros e sebes);
- Zootecnia (limpeza e transporte de matérias primas);
- Apoio ao Programa Doutoral Susfor “em contexto arqueológico durante reconstrução de um edifício na Baixa Pombalina” – Professora Helena Pereira e Alexandra Lauw;
- Estação meteorológica (trabalhos de limpeza e manutenção);
- Recolha de verdura na Páscoa para a Sé Patriarcal de Lisboa;
- Acompanhamento das empresas que fazem prestações de serviços na Tapada (manutenção do arvoredo, colocação e verificação dos banhos sanitários das palmeiras, recolha de resíduos para o exterior etc.);
- Manutenção do protocolo estabelecido com a SYNGENTA;
- Apoio às actividades dos ALUMNISA;

Outras actividades:

- Preparação da candidatura ao pedido único do IFAP.

10. Recursos Financeiros

As receitas totais em 2016 foram de 20 921 643 € excluindo o saldo na posse (Quadro 24), superiores às do ano de 2015, mas artificialmente elevadas dado que foi apenas neste ano que se recebeu a verba correspondente ao pagamento dos ordenados dos funcionários do ex-IICT de 2015. De notar, no entanto, que as receitas próprias aumentaram em quase um milhão e meio de Euros, o que mostra o esforço da investigação e prestação de serviços durante este ano, apesar do decréscimo no valor das receitas das propinas.

Dentro das receitas próprias, os projetos de investigação recuperaram face à quebra do ano passado, não tendo atingindo no entanto o nível de receitas de 2014.

Quadro 16 - Receitas em 2014, 2015 e 2016

	2014	2015	2016
OE	9 994 596,00 €	9 661 350,00 €	11 616 756 €
Investigação	5 205 779,68 €	4 222 957,06 €	4 946 216 €
Propinas, taxas, etc	2 082 970,39 €	2 129 638,41 €	2 043 912 €
Outras receitas próprias	1 497 621,53 €	1 502 688,00 €	2 314 758 €
Total de receitas próprias	8 786 371,60 €	7 855 283,47 €	9 304 887 €
Total de receitas	18 780 967,60 €	17 516 633,47 €	20 921 643 €

As despesas de 2016 foram de 18 714 625 € (Quadro 25), bastante superiores às do ano passado mas inferiores às receitas, o que significa que o saldo na posse aumentou em cerca de 2 207 018 €, querendo tal dizer que o esforço do ISA para se adaptar aos cortes no OE decididos para Reitoria estão a dar frutos, de modo a que a missão do ISA não fique comprometida.

De salientar que a manutenção dos edifícios e a renovação dos laboratórios de ensino e investigação não estão concluídos, salientando-se a necessidade de adaptar o Edifício I para se poder desocupar o Pavilhão Anexo.

As despesas com pessoal representaram 62% das receitas totais em 2016, superiores às de 2014 (57%), o que significa que os membros do ex-IICT não captaram ainda receitas suficientes para manter a mesma estabilidade financeira que o ISA tinha no passado, dado que a massa salarial dos docentes tem vindo lentamente a baixar, como pretendido.

Em 2016, o ISA continuou a liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

Quadro 17 - Aplicação de fundos em 2014, 2015 e 2016

	2014	2015	2016
Despesas com pessoal	10 655 328,00 €	11 027 545,42 €	12 965 283 €
Aquisição de bens e serviços	2 865 139,57 €	2 446 209,11 €	2 562 212 €
Outras despesas correntes	3 463 318,07 €	2 300 484,87 €	2 237 064 €
Despesas de capital	1 125 025,57 €	1 556 345,58 €	950 066 €
Total de despesas	18 108 811,21 €	17 330 584,98 €	18 714 625 €

Quando se desagregam as despesas com a investigação (Quadro 26) verifica-se que a investigação foi responsável por 20 % das despesas totais (23% em 2015 e 25% em 2014), embora este valor seja enganador, visto que todas as despesas de manutenção e de serviços, incluindo limpeza, segurança, água, eletricidade, comunicações, etc não terem sido repartidas entre as atividades de

ensino e investigação. O ISA ainda não foi capaz de realizar contabilidade analítica em 2016 não tendo avaliado os custos reais de cada atividade.

A diferença entre receitas e despesas da investigação gerou um saldo positivo de 1 243 312 €, o que justifica uma boa parte do aumento do saldo na posse.

Quadro 18 - Aplicação de fundos em investigação em 2014, 2015 e 2016

	2014	2015	2016
Aquisição de bens e serviços	941 526 €	671 260 €	767 124 €
Despesas com pessoal	370 936 €	879 375 €	610 395 €
Despesas de capital	358 182 €	534 766 €	516 242 €
Outras despesas correntes	2 614 141 €	1 625 088 €	1 560 730 €
Transferências de Capital	314 376 €	246 566 €	248 412 €
Total de despesas	4 599 160 €	3 957 056 €	3 702 904 €

O aumento de OE em 2016 corresponde à integração dos funcionários do ex-IICT e à reversão dos cortes salariais (Quadro 27). A realidade é que o OE tem flutuado em resultado de decisões governamentais, sendo que está também a diminuir por implementação da fórmula de financiamento decidida pela Reitoria.

As receitas próprias têm apresentado uma tendência crescente desde 2014. O financiamento anual para investigação cresceu no último ano em parte devido ao saldo na posse associado aos projetos, que transita de um ano para o outro. As propinas representam cerca de 18% do OE, mas este valor não tem grande significado comparativo por causa do aumento do OE.

Informações adicionais podem ser encontradas no Relatório de Gestão.

Quadro 19 - Evolução dos indicadores de desempenho institucional

Recursos Financeiros	2014	2015	2016
OE (k€)	9 994,59 €	9 661,35 €	11 616,75 €
Receitas Próprias (k€)	3 940,48 €	4 067,74 €	4 358,67 €
Financiamento anual para I&D (k€)	7 904,42 €	7 528,23 €	8 517,18 €
Propinas e taxas/OE (%)	20,84%	22,04%	17,59%

II. Modernização Administrativa e Tecnológica

Em 2016, continuou-se a manutenção evolutiva e suporte à plataforma Fénix e iniciou-se a formação no novo programa SAP, que vai ser implementado a partir de janeiro de 2017. Iniciou-se a migração da plataforma de gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos para o SAP. Renovou-se e atualizou-se o parque de computadores dos serviços e ensino.

Atualizou-se a ligação do ISA à rede da ULisboa e à Internet, para 1 GBit/s. Lançou-se o processo de aquisição de equipamentos para renovação da infraestrutura de rede informática e preparou-se um conjunto de serviços - DNS, Web, Mail - para serem disponibilizados em IPv6.

12. Ação Social

12.1 Bolsas

Através de verbas do mecenato Santander Universidades foram atribuídos doze prémios aos melhores alunos das licenciaturas do ISA que continuaram os seus estudos no ISA, que se consubstanciaram num valor igual ao da propina anual do primeiro ano de mestrado.

Oito bolsas Santander-Totta do Programa Luso-Brasileiro e Ibero-Americano foram atribuídas a alunos do ISA para realizarem um período de mobilidade de estudos numa universidade no Brasil, Espanha ou países da América do Sul.

12.2 Alimentação

O ISA dispõe duma cantina (dos Serviços de Ação Social da ULisboa) e três cafetarias que servem refeições simples. Na TA existe um restaurante, “A Pateira”, explorado pela Associação dos Antigos Alunos do ISA (AAAISA). Com a crise económica, verifica-se que um elevado número de alunos e funcionários trazem o almoço de casa sendo necessário um espaço destinado a refeições que será adaptado em 2017.

12.3 Alojamento

O ISA dispõe de seis residências para estudantes junto ao Pavilhão de Exposições com um total de 18 quartos disponíveis, mais oito quartos na residência da Ponte e quatro na residência dos professores e investigadores visitantes, num total de 30 quartos individuais. A taxa de ocupação em 2016 foi de 100%, com lista de espera, em 2015 foi de 90%, face a 78% em 2014 e 63% em 2013.

A recuperação das Casas de Função tem sido efetuada sempre que uma fica vaga, sendo feita a substituição das redes de água e eletricidade, as janelas, substituição integral das casas de banho e cozinhas, sendo cada casa mobilada para o alojamento de estudantes ou de professores e investigadores visitantes com aquisição de eletrodomésticos e mobiliário novo. Em 2016 houve reabilitação de duas novas residências, o que acrescentou mais seis quartos para alunos.

12.4 Desporto

Na TA existe um campo polidesportivo que pode ser utilizado para as práticas de ténis, futebol, basquetebol, andebol e voleibol, em mau estado de conservação. A AEISA tem núcleos desportivos de futebol de 7 e de 11, basquetebol e voleibol masculino e feminino. Através da AAAISA os alunos têm acesso a dois campos de rugby, um campo de futebol de salão e a um ginásio. Esta associação tem também aulas de rugby abertas à comunidade externa ao ISA.

12.5 Consultas médicas

Em 2016 foi implementada a Medicina no Trabalho com custos partilhados entre várias escolas da ULisboa. Da parte do ISA foram realizadas 125 consultas.

12.6 Segurança e saúde no trabalho

Várias das ações realizadas em 2016 tiveram como finalidade aumentar a segurança dos utentes do ISA. Em 2016 continuou-se com a recolha fracionada dos resíduos perigosos e terminou-se a retirada de produtos radioativos dos edifícios usados pelo ISA na Tapada da Ajuda.

Continuou-se a recolha de materiais obsoletos da Geradora e da cave do Bloco de Aulas, com apoio da Câmara Municipal de Lisboa que tem fornecido os contentores e dum empresa de recolha de resíduos elétricos e eletrónicos, que não representa despesa para o ISA.

Dada a proximidade a dois bairros problemáticos há constantes invasões da TA por pessoas indesejáveis com assaltos e atos de vandalismos. Esta situação continuou em 2016, não conseguindo o ISA dar resposta a esta situação. Cada vez que houve um incidente chamou-se a PSP de Alcântara.

O muro junto ao bairro do Casalinho da Ajuda foi finalmente reconstruído em 2016 pela Câmara Municipal de Lisboa.

O projeto do programa Interrafarm, iniciado em 2014 em colaboração com a empresa Syngenta, continuou a ser implementado em 2016, tendo sido mantido o Heliosecc destinado ao tratamento das águas de lavagem dos pulverizadores. Todos os funcionários do ISA que lidam com fitofármacos têm habilitação para aplicação deste tipo de produtos.

A transferência de bens do ex-IICT deu-se por concluída em 2016, embora possa haver ainda decisões a tomar sobre o polo de Oeiras.

13. Sistema Interno de Gestão da Qualidade

Desde 2012 que o ISA tem um Conselho de Gestão da Qualidade que tem por objetivo implementar um Sistema Interno de Gestão da Qualidade. O atual CG está empenhado em implementar este sistema, que abrangerá desde a gestão dos serviços, passando pelo ensino, pela investigação e pelas infra-estruturas.

O sistema de reclamações/sugestões em papel (Caixa de Sugestões disponível no átrio do Edifício Principal) e o sistema de sugestões/reclamações/elogios *on-line*, continuaram a ser utilizados pela comunidade ISA, sendo que todas as que têm solução foram resolvidas ou estão em fase de resolução.

Em 2016, além da avaliação das condições do ISA realizada pelos alunos, foram aplicados, à comunidade ISA os seguintes Inquéritos:

- Inquérito ao Desempenho da Divisão de Informática do ISA;
- Inquérito aos alunos sobre os espaços exteriores que gostariam ser de estadia;
- Inquérito ao Desempenho da Equipa de Limpeza;

Os resultados completos destes Inquéritos estão disponíveis no site do ISA, em <http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>.

Ao inquérito sobre a qualidade da divisão de informática responderam 177 utentes refletindo uma satisfação entre o bom e o muito bom (Quadro 28). Atendendo a que há falta nítida de recursos humanos nesta divisão, estes resultados demonstram grande empenho dos funcionários existentes.

Quadro 20 - Resultados do inquérito sobre a divisão de informática do ISA

Avaliação Global do Serviço Prestado

0-Não tem opinião	1 - Mau	2 - Razoável	3 - Bom	4 – Muito Bom	5 - Excelente	Média
2 (1,1%)	3 (1,7%)	24 (13,6%)	37 (21%)	78 (44%)	33 (18,6%)	3,61

4.Avaliação dos recursos (*hardware e software*) disponibilizados

0-Não tem opinião	1 - Mau	2 - Razoável	3 - Bom	4 – Muito Bom	5 - Excelente	Média
27 (15%)	10 (5,6%)	22 (12,4%)	56 (32%)	57 (32%)	5 (3%)	3,68

Avaliação das Instalações Físicas

0-Não tem opinião	1 - Mau	2 - Razoável	3 - Bom	4 – Muito Bom	5 - Excelente	Média
21 (12%)	4 (2%)	18 (10%)	65 (37%)	52 (29%)	17 (10%)	2,98

Satisfação com os meios de interação e de comunicação (mail, telefone, internet e presencial) disponibilizados pela DI para requisitar o apoio do serviço

0-Não tem opinião	1 - Mau	2 - Razoável	3 - Bom	4 – Muito Bom	5 - Excelente	Média
14 (8%)	5 (3%)	18 (10%)	42 (24%)	69 (39%)	29 (16%)	3,32

Cumprimento dos compromissos de intervenção por parte da DI

0-Não tem opinião	1 - Mau	2 - Razoável	3 - Bom	4 – Muito Bom	5 - Excelente	Média
28 (16%)	7 (4%)	20 (11%)	31 (18%)	55 (31%)	36 (20%)	3,05

Nível de interesse que a DI demonstra em resolver um problema quando lhe é colocado pelos utilizadores

0-Não tem opinião	1 - Mau	2 - Razoável	3 - Bom	4 – Muito Bom	5 - Excelente	Média
7 (4%)	8 (4%)	14 (8%)	43 (24%)	58 (33%)	47 (27%)	3,57

Em relação ao inquérito sobre os espaços exteriores que os alunos gostariam ser de estadia houve 251 respostas (Quadro 29). As preferências concentram-se nos espaços junto à cantina, pátio de Quercus no Edifício Principal, junto da vinha e do Bloco de Aulas, junto à associação dos estudantes e ainda na zona norte da Tapada junto aos locais onde têm aulas de Zootecnia e Agricultura.

Quadro 21 - Resultados do inquérito sobre possíveis espaços de estadia

Em frente à Cantina	Em frente aos AAs e à Vinha	Pátio do Quercus	Átrio dos AAs	Junto à AEISA	Junto à Vacaria e Cocheira	Junto Portão da Jau	Outro
151 (60%)	128 (51%)	125 (50%)	111 (44%)	86 (34%)	88 (35%)	27 (11%)	44 (18%)

Em relação ao inquérito sobre a qualidade dos serviços de limpeza (Quadro 30) houve 108 respostas. Os resultados continuam a ser relativamente fracos, embora haja também uma incompreensão dos limites do trabalho contratado, de que a limpeza dos laboratórios parece ser um exemplo. Por questões de segurança só foi contratada a limpeza do soalho, mas nunca das bancadas. A limpeza das casas de banho e da sala de estudo 24 horas parecem ser os principais problemas detetados. O Conselho de Gestão tem vindo a aplicar sanções à empresa de limpeza,

mas não observa melhoria nos serviços como se pode confirmar dos resultados do inquérito anterior (a azul).

Quadro 30 - Resultados do inquérito de avaliação dos serviços prestados pela empresa de limpeza

1. Qual a sua avaliação global do desempenho da empresa de limpeza do ISA (casas de banho, gabinetes, salas de aula, laboratórios, espaços comuns, etc.)?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,58$ (2,54) ¹	# = 106
2. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza das casas de banho?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,88$ (2,64)	# = 106
3. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza das salas de aula?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 3,17$ (2,85)	# = 174
4. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza na sala de estudo 24 horas e na AEISA?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,18$ (2,31)	# = 34
5. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza dos Laboratórios?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,79$ (2,33)	# = 76
6. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza dos gabinetes e espaços de trabalho?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,35$ (2,54)	# = 99
7. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza dos espaços comuns (corredores, átrio do edifício principal, escadas, etc.)?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 3,19$ (2,54)	# = 102
8. Qual a sua opinião sobre o desempenho do Piquete? ²		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 3,82$	# = 105
9. Qual a sua opinião sobre o desempenho da Encarregada? ³		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 3,71$	# = 105

Todos os anos se realizam inquéritos institucionais que têm como objetivo a auscultação, junto dos alunos, do funcionamento do ISA. Contudo, neste ano letivo os dados destes inquéritos, localizados no programa Fénix, ainda não foram tratados em resultado da baixa de parto da Chefe da Divisão Académica, não fazendo parte deste relatório.

A aplicação semestral de inquéritos de monitorização pedagógica permite que os alunos manifestem a apreciação sobre o funcionamento das unidades curriculares, mediante a avaliação da matéria lecionada, elementos de estudo e desempenho da docência. Desde a disponibilização de preenchimento *on-line* no sistema Fénix, no semestre par de 2013/2014, que houve um decréscimo no número de respostas e de unidade curriculares (UCs) com avaliação (Quadro 31).

Quadro 22 - Número de Unidades Curriculares

	A avaliar	Avaliadas c/ n.º respostas =>4
semestre ímpar	138	100
semestre par	129	73

¹ A azul estão os valores do Inquérito anterior.

Em 2015/2016, das 267 unidades curriculares em funcionamento foram avaliadas 173 (consideraram-se como não avaliadas as UCs para as quais havia menos de quatro respostas aos inquéritos). A apreciação global destas UCs e seu ranking relativo encontram-se no Quadro 32. Verifica-se que as UCs melhor classificadas pertencem a várias licenciaturas e mestrados, não havendo concentração de UCs muito bem avaliadas ou muito mal avaliadas em qualquer curso. A maior parte das UCs têm classificação superior a Suficiente (a classificação intermédia), com apenas cinco UCs, Biologia Animal, Engenharia Aplicada à Arquitetura Paisagista, Estética e Ética da Paisagem, Introdução à Engenharia Alimentar e Produção Vegetal e Animal com média inferior a 3.

Quadro 23- Apreciação Global das Unidades Curriculares

Unidade curricular	total respostas	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau	media	desv. padrao
Agricultura e Horticultura Biológica	6	16,7	66,6	0,0	16,7	0,0	3,83	0,90
Agricultura Geral	9	22,2	0,0	55,6	11,1	11,1	3,11	1,20
Agricultura I	21	28,6	47,6	19,0	4,8	0,0	4,00	0,82
Agricultura II	7	14,2	28,6	42,9	14,3	0,0	3,43	0,90
Álgebra Linear	72	15,3	34,7	31,9	8,4	9,7	3,38	1,14
Alimentação Animal	10	0,0	30,0	60,0	10,0	0,0	3,20	0,60
Ambiente, Recursos e Sociedade	6	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0	4,17	0,69
Análise e Planeamento de Projectos	9	55,6	22,2	22,2	0,0	0,0	4,33	0,82
Análise Matemática	63	15,9	49,1	27,0	3,2	4,8	3,68	0,94
Análise Química dos Alimentos	8	37,5	62,5	0,0	0,0	0,0	4,38	0,48
Análise Sensorial	12	50,0	41,7	8,3	0,0	0,0	4,42	0,64
Análise Sociológica	36	13,9	50,0	27,8	5,6	2,7	3,67	0,88
Anatomia e Fisiologia Animal I	13	7,7	38,5	30,7	23,1	0,0	3,31	0,91
Anatomia e Fisiologia Animal II	7	14,2	28,6	28,6	28,6	0,0	3,29	1,03
Avaliação da Qualidade e Segurança	5	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	4,40	0,49
Biologia Animal	12	16,7	25,0	8,3	8,3	41,7	2,67	1,60
Biologia Celular	13	53,8	38,5	7,7	0,0	0,0	4,46	0,63
Biologia Celular e Microbiologia	45	15,6	71,1	6,7	4,4	2,2	3,93	0,77
Biologia do Desenvolvimento	7	0,0	85,7	14,3	0,0	0,0	3,86	0,35
Biologia Funcional	23	8,7	26,1	52,2	8,7	4,3	3,26	0,89
Biologia Molecular	17	41,2	47,1	11,7	0,0	0,0	4,29	0,66
Biologia Vegetal	13	15,4	84,6	0,0	0,0	0,0	4,15	0,36
Biopolímeros e Embalagem	6	16,7	83,3	0,0	0,0	0,0	4,17	0,37
Bioquímica	13	7,7	69,2	23,1	0,0	0,0	3,85	0,53
Bioquímica e Microbiologia dos Alimentos	19	5,3	78,9	15,8	0,0	0,0	3,89	0,45
Biotecnologia Vegetal	14	0,0	42,9	50,0	7,1	0,0	3,36	0,61

Relatório de Atividades 2016

Botânica e Zoologia	54	25,8	61,1	9,3	1,9	1,9	4,07	0,77
Climatologia e Agrometeorologia	37	27,0	54,1	10,8	5,4	2,7	3,97	0,91
Climatologia e Recursos Hídricos	4	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	4,00	0,71
Composição e Controlo Físico-Química e Sensorial do Vinho	7	85,7	14,3	0,0	0,0	0,0	4,86	0,35
Controlo de Contaminantes e Patogénios Alimentares	4	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,75	0,43
Desenho	7	14,2	42,9	42,9	0,0	0,0	3,71	0,70
Desenho de Comunicação	5	40,0	40,0	0,0	20,0	0,0	4,00	1,10
Desenho de Representação e Apresentação da Paisagem	8	0,0	62,5	12,5	25,0	0,0	3,38	0,86
Detecção Remota e Análise de Imagem	15	6,7	66,7	26,6	0,0	0,0	3,80	0,54
Ecologia	35	2,9	42,9	22,8	22,8	8,6	3,09	1,05
Ecologia da Paisagem Aplicada	6	50,0	0,0	33,3	0,0	16,7	3,67	1,49
Ecologia de Sistemas Agro-Pecuários	6	16,7	66,6	16,7	0,0	0,0	4,00	0,58
Ecologia e Gestão do Fogo	5	60,0	20,0	20,0	0,0	0,0	4,40	0,80
Economia	45	22,3	48,9	24,4	4,4	0,0	3,89	0,79
Economia Agrícola e Agro-Alimentar	33	3,0	36,4	39,4	6,1	15,1	3,06	1,07
Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais	5	20,0	40,0	40,0	0,0	0,0	3,80	0,75
Engenharia Aplicada à Arquitectura Paisagista	6	0,0	33,3	33,3	16,7	16,7	2,83	1,07
Engenharia dos Produtos Florestais I	7	42,9	57,1	0,0	0,0	0,0	4,43	0,49
Engenharia e Tecnologia Agrícolas	6	33,4	33,3	33,3	0,0	0,0	4,00	0,82
Estágio (Engenharia Alimentar)	5	60,0	20,0	20,0	0,0	0,0	4,40	0,80
Estatística	114	12,3	50,0	28,9	6,2	2,6	3,63	0,87
Estatística e Delineamento	63	12,7	49,2	27,0	7,9	3,2	3,60	0,92
Estética e Ética da Paisagem	7	0,0	14,3	28,6	0,0	57,1	2,00	1,20
Estratégias de Protecção Integrada	7	28,6	42,8	0,0	28,6	0,0	3,71	1,16
Fenómenos de Transferência de Massa e de Energia	13	15,4	53,8	30,8	0,0	0,0	3,85	0,66

Fertilizantes e Técnicas de Fertilização	8	62,5	37,5	0,0	0,0	0,0	4,63	0,48
Física I	70	5,7	32,9	38,6	15,7	7,1	3,14	0,99
Física II	56	3,6	58,8	28,6	3,6	5,4	3,52	0,85
Fisiologia Animal	6	16,7	50,0	16,7	16,6	0,0	3,67	0,94
Fisiologia Vegetal	4	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,50	0,50
Fruticultura	9	11,1	55,6	22,2	11,1	0,0	3,67	0,82
Fundamentos da Viticultura	5	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	4,80	0,40
Génese e Qualidade do Solo	20	15,0	50,0	20,0	10,0	5,0	3,60	1,02
Genética	8	25,0	37,5	37,5	0,0	0,0	3,88	0,78
Genética e Genómica	7	14,2	42,9	42,9	0,0	0,0	3,71	0,70
Geociências	6	16,7	66,6	16,7	0,0	0,0	4,00	0,58
Geologia e Hidrogeologia	13	15,4	53,8	15,4	15,4	0,0	3,69	0,91
Geomática	35	11,4	42,9	31,4	11,4	2,9	3,49	0,94
Gestão da Caça e Pesca	6	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,50	0,50
Gestão da Fauna Silvestre	4	0,0	75,0	0,0	25,0	0,0	3,50	0,87
Gestão de Recursos Naturais	7	71,4	14,3	14,3	0,0	0,0	4,57	0,73
Gestão e Conservação de Ecossistemas de Águas Interiores	5	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,00	0,00
Gestão e Marketing	37	10,8	45,9	35,2	5,4	2,7	3,57	0,86
Gestão Integrada da Qualidade	4	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	4,25	0,43
Gestão, Marketing e Comercialização no Sector Vitivinícola	4	25,0	25,0	50,0	0,0	0,0	3,75	0,83
Governança Florestal	6	16,7	50,0	33,3	0,0	0,0	3,83	0,69
Herbologia	7	42,9	42,9	14,2	0,0	0,0	4,29	0,70
Hidráulica	26	11,5	19,2	38,5	30,8	0,0	3,12	0,97
Hidrologia	11	18,2	18,2	36,3	9,1	18,2	3,09	1,31
Higiene e Sanidade	15	40,0	46,7	13,3	0,0	0,0	4,27	0,68
História da Arte Geral	8	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	4,00	0,71
História do Urbanismo	10	30,0	40,0	20,0	0,0	10,0	3,80	1,17
Horticultura Herbácea	9	0,0	44,4	33,3	22,3	0,0	3,22	0,79
Horticultura Ornamental	15	53,3	33,3	13,4	0,0	0,0	4,40	0,71
Instalações e Equipamento Industrial	7	14,3	57,1	28,6	0,0	0,0	3,86	0,64
Instalações Pecuárias	7	42,9	57,1	0,0	0,0	0,0	4,43	0,49
Introdução à Arquitectura Paisagista	7	14,3	57,1	28,6	0,0	0,0	3,86	0,64
Introdução às Ciências Florestais	5	20,0	60,0	0,0	20,0	0,0	3,80	0,98
Introdução em Engenharia Alimentar	14	7,1	7,1	35,7	35,7	14,4	2,57	1,05

Investigação Operacional Aplicada	5	20,0	80,0	0,0	0,0	0,0	4,20	0,40
Marketing de Produtos Alimentares	9	22,2	44,4	11,2	22,2	0,0	3,67	1,05
Matemática I	8	25,0	62,5	12,5	0,0	0,0	4,13	0,60
Matemática II	6	16,7	83,3	0,0	0,0	0,0	4,17	0,37
Meio Terrestre e Aquático	13	30,8	46,1	23,1	0,0	0,0	4,08	0,73
Métodos e Processos de Medição	9	22,2	66,7	11,1	0,0	0,0	4,11	0,57
Microbiologia	12	83,3	16,7	0,0	0,0	0,0	4,83	0,37
Microbiologia das Fermentações	7	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,00	0,00
Microbiologia Enológica	8	62,5	25,0	12,5	0,0	0,0	4,50	0,71
Microbiologia Funcional	4	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	4,25	0,43
Microbiologia Industrial e Alimentar	16	0,0	43,8	31,2	25,0	0,0	3,19	0,81
Microbiologia Molecular	7	28,6	57,1	14,3	0,0	0,0	4,14	0,64
Modelação dos Recursos Florestais	12	16,7	33,3	50,0	0,0	0,0	3,67	0,75
Monitorização de Ecossistemas	7	0,0	42,9	57,1	0,0	0,0	3,43	0,49
Monitorização de Meios Urbanos	4	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	4,00	0,71
Nutrição Animal	9	22,2	55,6	22,2	0,0	0,0	4,00	0,67
Nutrição e Toxicologia Alimentar	13	7,7	84,6	7,7	0,0	0,0	4,00	0,39
Nutrição Humana	8	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	4,00	0,71
Nutrição Vegetal, Fertilidade do Solo e Fertilização	15	40,0	53,3	6,7	0,0	0,0	4,33	0,60
Operações Florestais	5	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	4,60	0,49
Operações Unitárias I	9	0,0	55,6	44,4	0,0	0,0	3,56	0,50
Operações Unitárias II	5	20,0	80,0	0,0	0,0	0,0	4,20	0,40
Ordenamento do Território - Níveis Regional e Nacional	8	37,5	37,5	25,0	0,0	0,0	4,13	0,78
Ordenamento do Território - Nível Municipal	5	20,0	60,0	0,0	20,0	0,0	3,80	0,98
Ordenamento e Gestão Florestal	13	30,8	23,1	30,7	7,7	7,7	3,62	1,21
Organização da Produção Agrícola e Pecuária	14	42,9	50,0	7,1	0,0	0,0	4,36	0,61
Outras Produções Animais	5	0,0	60,0	20,0	0,0	20,0	3,20	1,17
Pastagens e Forragens: Produção, Conservação e Beneficiação	12	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,50	0,50
Patologia Vegetal	5	20,0	60,0	20,0	0,0	0,0	4,00	0,63
Pesticidas e Ambiente	12	33,3	33,3	33,4	0,0	0,0	4,00	0,82

Políticas e Projectos								
Florestais	6	0,0	50,0	33,3	16,7	0,0	3,33	0,75
Poluição Ambiental	5	20,0	80,0	0,0	0,0	0,0	4,20	0,40
Pragas e Doenças								
Florestais	8	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,50	0,50
Processamento e								
Conservação dos								
Alimentos	13	23,1	61,5	15,4	0,0	0,0	4,08	0,62
Processos								
Emergentes e Gestão								
Ambiental	9	0,0	44,4	55,6	0,0	0,0	3,44	0,50
Produção de Aves e								
Suínos	6	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,50	0,50
Produção de Bovinos,								
Ovinos e Caprinos	8	25,0	25,0	37,5	12,5	0,0	3,63	0,99
Produção Vegetal e								
Animal	18	0,0	22,2	50,0	22,2	5,6	2,89	0,81
Projecto	6	0,0	66,6	16,7	16,7	0,0	3,50	0,76
Projecto de								
Arquitectura								
Paisagista I	5	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	3,00	1,41
Projecto de Execução								
de Arquitectura								
Paisagista	8	12,5	50,0	12,5	12,5	12,5	3,38	1,22
Projecto de								
Recuperação da								
Paisagem e Estudo de								
Impacte Ambiental	6	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,50	0,50
Projecto Industrial	18	27,8	38,9	27,8	0,0	5,5	3,83	1,01
Protecção da Vinha	4	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	4,25	0,83
Protecção de Culturas	7	57,1	28,6	14,3	0,0	0,0	4,43	0,73
Protecção de Plantas	16	43,8	37,5	6,2	12,5	0,0	4,13	0,99
Protecção Florestal	5	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	4,60	0,49
Qualidade e								
Segurança Alimentar	17	5,8	47,1	47,1	0,0	0,0	3,59	0,60
Química	40	27,5	55,0	12,5	2,5	2,5	4,03	0,85
Química	5	20,0	60,0	0,0	20,0	0,0	3,80	0,98
Química e Bioquímica								
dos Alimentos	11	27,3	54,5	18,2	0,0	0,0	4,09	0,67
Química Geral	12	8,3	66,7	25,0	0,0	0,0	3,83	0,55
Química Orgânica e								
Bioquímica	39	15,4	53,8	30,8	0,0	0,0	3,85	0,66
Recuperação e								
Gestão da Paisagem								
Cultural	8	12,5	12,5	75,0	0,0	0,0	3,38	0,70
Recursos Faunísticos	8	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	4,25	0,83
Recursos Hídricos	23	0,0	47,8	34,8	13,0	4,4	3,26	0,85
Rega e Drenagem	4	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	4,25	0,43
Reologia e Estrutura								
dos Alimentos	12	41,7	41,7	16,6	0,0	0,0	4,25	0,72
Reprodução Animal	14	35,7	57,2	0,0	0,0	7,1	4,14	0,99
Seminário	4	25,0	25,0	25,0	0,0	25,0	3,25	1,48
Seminário	14	21,4	21,4	21,4	28,7	7,1	3,21	1,26
Silvicultura I	8	37,5	62,5	0,0	0,0	0,0	4,38	0,48
Silvicultura II	4	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	4,25	0,83

Relatório de Atividades 2016

Sistemas da Qualidade	9	66,7	22,2	11,1	0,0	0,0	4,56	0,68
Sistemas de Informação Geográfica	5	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	4,80	0,40
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	9	55,6	44,4	0,0	0,0	0,0	4,56	0,50
Sistemas de Produção de Carne e Leite	6	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0	4,33	0,47
Sistemas de Produção Hortícola, Frutícola e Vitícola I	17	35,3	52,9	11,8	0,0	0,0	4,24	0,64
Sistemas de Produção Hortícola, Frutícola e Vitícola II	9	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0	4,33	0,47
Sociedade e Sistemas Rurais	9	22,2	33,4	11,1	22,2	11,1	3,33	1,33
Solos	24	4,2	62,5	25,0	8,3	0,0	3,63	0,70
Solos e Nutrição Vegetal	14	14,3	57,1	28,6	0,0	0,0	3,86	0,64
Técnicas Laboratoriais em Química e Bioquímica	6	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0	4,17	0,69
Tecnologia Alimentar I	9	11,1	77,8	11,1	0,0	0,0	4,00	0,47
Tecnologia Alimentar II	8	37,5	37,5	25,0	0,0	0,0	4,13	0,78
Tecnologia dos Cereais	12	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	4,25	0,43
Tecnologia dos Óleos e Gorduras	13	15,4	46,2	38,4	0,0	0,0	3,77	0,70
Tecnologia dos Produtos Florestais	4	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,75	0,43
Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas	5	0,0	80,0	20,0	0,0	0,0	3,80	0,40
Teoria da Arquitectura Paisagista	5	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	4,40	0,49
Teoria e Métodos de Ecologia da Paisagem	4	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	4,00	0,71
Termodinâmica Aplicada	10	20,0	80,0	0,0	0,0	0,0	4,20	0,40
Tratamento de Águas, Efluentes e Resíduos	32	18,8	46,9	31,2	3,1	0,0	3,81	0,77
Valorização Agronómica/Energética de Resíduos	6	0,0	83,3	16,7	0,0	0,0	3,83	0,37
Vegetação no Espaço Urbano	10	20,0	30,0	30,0	10,0	10,0	3,40	1,20
Vinificação	4	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,75	0,43
Viticultura	13	23,1	69,2	7,7	0,0	0,0	4,15	0,53
Zootecnia	13	69,2	23,1	7,7	0,0	0,0	4,62	0,63

14. Memória do ISA

Continua o projeto de recolha de “Biografias à Escala Humana” de Docentes ou Investigadores com as biografias publicadas no site do ISA, em:

<http://www.isa.ulisboa.pt/apresentacao/historia/pessoas-com-historia>.

Pretende-se aumentar o número de biografias disponíveis *on-line*, bem como reiterar o convite para que outros Docentes e Investigadores colaborem, elaborando biografias de pessoas com quem privaram e de quem podem fazer biografias à escala humana.

Em 2016 construiu-se a Galeria de Presidentes do ISA, com fotografias expostas dos antigos dirigentes da escola.

26 de Abril de 2017



Amarilis de Varennes
Presidente do ISA